



Pamplona

**Relatório de
Sustentabilidade**

2023



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

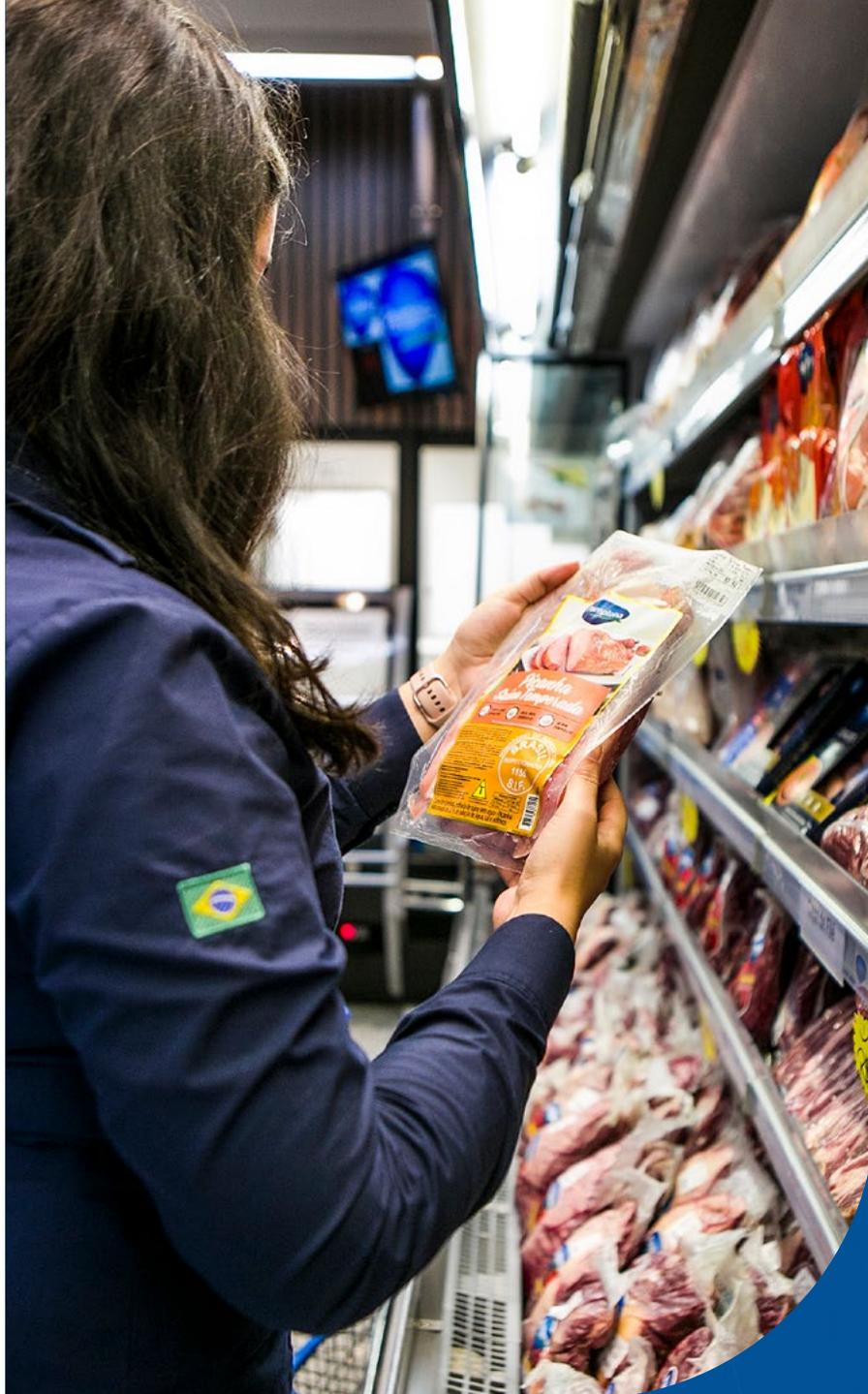
DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Sumário

03 **APRESENTAÇÃO**
03 Mensagem do Presidente do Conselho
04 Mensagem da Presidente
05 Destaques 2023

07 **A PAMPLONA**
08 Visão geral
17 Inovação
22 Desempenho econômico-financeiro

28 **COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG**
30 Gestão e planejamento
32 Relatório de Sustentabilidade

34 **GOVERNANÇA**
35 Estrutura de governança
37 *Compliance*, ética e integridade
39 Gestão de riscos

40 **DIMENSÃO SOCIAL**
41 Visão geral
41 Gestão de pessoas
46 Temas materiais na dimensão social

58 **DIMENSÃO AMBIENTAL**
59 Visão geral
60 Temas materiais na dimensão ambiental

73 **TEMAS MATERIAIS DO SETOR**
74 Qualidade e segurança dos produtos
76 Bem-estar animal

80 **SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI**
94 **SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB**



Mensagem do Presidente do Conselho

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Chegamos ao final do ano em que a Pamplona completou 75 anos certos de que estamos honrando os valores da Companhia e caminhando com saúde e fôlego rumo aos 100 anos. Atravessamos períodos difíceis nos anos anteriores, que certamente ainda se fizeram sentir em 2023, mas os inúmeros desafios que enfrentamos nos capacitaram para aproveitar diversas oportunidades de melhoria e crescimento.

A trajetória iniciada em 1948 por Ana e Lauro Pamplona, marcada por desafios e conquistas, tornou a Pamplona uma empresa robusta e com maturidade para responder de maneira estratégica e adaptativa às complexidades do cenário econômico-financeiro. Implementamos, em 2023, uma série de ações que nos ajudaram a iniciar a recuperação de um período difícil com otimismo para os próximos anos.

Inauguramos, no dia do aniversário de 75 anos da Companhia, a primeira etapa da expansão da unidade de Presidente Getúlio (SC), com uma nova área de armazenagem e paletização robotizada, que marca a entrada da Pamplona em uma nova era de atualização tecnológica.

Diversificamos os mercados para onde exportamos nossos produtos, dando espaço a mais países além da China. Com isso, mitigamos os riscos de dependência de um único mercado. Passamos a vender mais para as Filipinas e conseguimos exportar para o México assim que a carne suína brasileira foi liberada pelo governo daquele país, mostrando que nossos produtos estão prontos para competir internacionalmente com o cuidado e qualidade de produto que já praticamos. Outra prova da competitividade da Pamplona foi o aumento significativo das vendas para Coreia do Sul, Canadá e Japão.

Em dezembro, concluímos a operação que marca o ingresso da Companhia no mercado de capitais, com a emissão de um Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), alongando a dívida e elevando o nível de maturidade da governança na Pamplona.

Entre os principais desafios enfrentados em 2023, as intempéries que atingiram o estado de Santa Catarina nos meses de outubro e novembro nos lembraram da importância do cuidado com os nossos arredores e com as pessoas da região onde estamos presentes.

Sofremos o impacto econômico de alguns dias sem funcionamento das unidades fabris, mas principalmente percebemos e nos solidarizamos com o impacto social causado pelas enchentes.

Sabemos que a perenidade da Pamplona depende de uma conjunção de fatores, que envolve os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e com a gestão. A participação de todos os *stakeholders* e a atenção constante ao entorno da Companhia continuarão a fazer parte de todas as estratégias traçadas e essas práticas consolidarão a nossa robustez e competitividade, fortalecendo nosso legado como uma empresa comprometida com práticas em ESG e voltada para a produção de alimentos práticos, saudáveis e seguros.



Valdecir Pamplona

Presidente do Conselho



Mensagem da Presidente

GRI 2-22

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Há 75 anos, meus pais, Ana e Lauro Pamplona, deram início à história da Pamplona, uma empresa que ao longo dos anos se tornaria referência em qualidade e ganharia mercados em todo o mundo com seus produtos. Quando, em 1963, decidiram acrescentar a carne suína ao portfólio do então Açougue Riosulense, iniciavam a trajetória de adaptação e compreensão de demandas que são marcas do que somos até hoje.

A busca incessante pela melhor forma de fazer e entregar nossos produtos também nos acompanha desde o início e só é possível graças à dedicação de todos os envolvidos em nosso negócio, dos colaboradores até os transportadores, passando por fornecedores e produtores do Sistema de Integração. Sabemos da importância de cada um nesse processo, e procuramos sempre tratar a todos com respeito e reconhecimento.

Cada colaborador e cada equipe foram importantes no enfrentamento, em 2023, de mais um ano de um período bastante desafiador.

O ambiente macroeconômico, com câmbio desfavorável e taxas de juros elevadas, continuou impactando o desempenho econômico da Pamplona em 2023, com custos financeiros significativos e restrição de investimentos. Mas, com o comprometimento de toda a Companhia na realização de ações estratégicas e a busca constante pela eficiência na gestão e nos processos, conseguimos minimizar esse impacto e chegar ao fim do ano com números mais positivos que os de 2022.

A Pamplona fez-se valer da resiliência e da adaptabilidade, que sempre foram características da Companhia, ao identificar oportunidades como o reposicionamento de preços e a melhoria do *mix* de produtos no mercado interno. Além disso, buscamos a redução dos gastos fixos e melhorias nos processos, o que gerou maior eficiência operacional,

e focamos na desconcentração das exportações e na busca de novos mercados, possibilitando a recuperação da margem Ebitda e o controle do endividamento líquido.

Mostramos também, em 2023, a importância da inovação e da atualização tecnológica para a Pamplona, com uma série de ações e investimentos, principalmente a nova área de armazenagem com paletização robotizada em Presidente Getúlio (SC), inaugurada em maio.

Assim, apesar de não termos atingido as metas comerciais, temos confiança de que nos preparamos ainda mais para enfrentar o próximo ano. Estamos otimistas, acreditando em resultados positivos e consistentes em 2024. Mantivemos nosso compromisso com a sustentabilidade, investindo em toda a cadeia de produção própria e dos fornecedores, para garantir a redução do impacto no meio ambiente, por meio da redução de consumo de água e energia e tratamento de resíduos, e maximizando os impactos positivos, principalmente sociais, por meio da oferta de empregos e do desenvolvimento local.

O trabalho, o compromisso e a ética são os maiores legados dessa família



e que buscamos passar para as próximas gerações e para a família de colaboradores da Companhia. São pilares que mantiveram a Pamplona até hoje e que continuarão no futuro.

Agradecemos a todos que fizeram parte dos 75 anos da nossa trajetória, principalmente a colaboradores, integrados, clientes e fornecedores, e os convidamos a seguirem construindo conosco essa história.

Irani Pamplona Peters
Diretora-Presidente

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Prêmios

Parceiro Comercial do Ano, concedido pela hamburgueria americana Johnny Rockets, considerando assiduidade nas entregas de pedidos, qualidade dos produtos e do atendimento, ações de fomento, preço justo e desenvolvimento contínuo de novos produtos.

Líderes Regionais Santa Catarina – LIDE SC, na categoria Agronegócio. A premiação reconhece as empresas que mais impactam a região e o país.



Econômico

A Pamplona completou 75 anos, **presente com seus produtos em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal**, e em mais de 30 países.

Aumento de 2,05%
na Receita Operacional Bruta.

Comercialização de mais de **150 mil toneladas de produtos** do portfólio de 274 itens da Companhia.

Inaugurada a primeira etapa do projeto de ampliação da unidade de Presidente Getúlio (SC), **um acréscimo de 8.500m² à unidade original** realizado com o investimento total de R\$ 77 milhões.

Investimentos na unidade de Rio do Sul (SC) na ordem de R\$ 8,6 milhões para a ampliação da linha de produtos com alto valor agregado.

Diversificação dos mercados e ampliação das vendas para os diversos continentes.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Ambiental

Programa de gestão de resíduos sólidos industriais na unidade de Presidente Getúlio (SC).

Inclusão das granjas próprias, Unidade de Compostagem Lauro Pamplona e da Fábrica de Ração no inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) da Companhia.



Social

Investimento na formação dos colaboradores por meio de palestras, cursos e capacitações internas e externas.

Coordenação de um esforço conjunto com a Associação de Funcionários da Pamplona, entidades financeiras parceiras, clientes, fornecedores e colaboradores, para realizar diversas ações de recuperação pós-enchentes, ajudando na reconstrução e mitigando os efeitos das perdas.



Governança

Primeira emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) da Pamplona, no valor total de R\$ 60 milhões, marcando a entrada da Companhia no Mercado de Capitais.

Lançamento da Política de Segurança da Informação da Pamplona, com intenso treinamento dos colaboradores da Companhia sobre o tema.

Pamplona continua na **vanguarda do bem-estar animal,** atingindo a marca de 92% do plantel no sistema de gestação coletiva.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A Pamplona

- Visão geral
- Inovação
- Desempenho econômico-financeiro



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Visão geral

Perfil [\[GRI 2-1\]](#)

A Pamplona Alimentos S.A. é uma empresa familiar, sociedade anônima de capital fechado, com sede em Santa Catarina, cujos produtos são vendidos em quase todos os estados brasileiros e exportados para mais de 30 países.

Além da geração de divisas para o Brasil com suas exportações, a Pamplona contribui para a economia do país e da região onde está instalada por meio do estímulo ao desenvolvimento regional, com o Sistema de Integração de Suínos, do qual fazem parte produtores rurais denominados integrados, responsáveis pela criação de parte dos suínos do rebanho da Companhia em granjas localizadas no estado de Santa Catarina. Os integrados são regularmente treinados e capacitados para atender aos mais altos padrões sanitários e de qualidade, e buscar melhoria constante na gestão de seus empreendimentos.

A Pamplona emprega 3.450 pessoas em sua operação, que conta, no estado de Santa Catarina, com duas plantas industriais próprias – em Rio do Sul e Presidente Getúlio –, além de uma terceirizada, em Chapecó, uma fábrica de ração em Laurentino, duas casas de carnes, uma unidade de fomento e um centro de distribuição concentrador, de onde os produtos são distribuídos para

os outros nove centros de distribuição, em Santa Catarina e em outros estados. Possui oito granjas próprias, que, junto com as mais de 300 propriedades integradas, reúnem um rebanho superior a 555 mil suínos.

Em 2023, a Pamplona comercializou mais de 150 mil toneladas (t) dos diversos produtos que oferece, desde carnes *in natura* até alimentos embutidos, temperados, salgados, curados e defumados, todos produzidos de acordo com rigorosos padrões de qualidade e segurança que garantem à Companhia posição de destaque como referência nacional em promoção do bem-estar animal e da qualidade dos produtos.

Esse cuidado com os produtos, aliado ao respeito aos colaboradores, fornecedores e clientes e à seriedade e transparência em suas operações, fizeram com que a Pamplona chegasse aos 75 anos, em 2023, como uma das maiores empresas do país no segmento de proteína animal.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



75 anos construindo o caminho para o futuro

A história da Pamplona começa na década de 1940, quando, usando os conhecimentos aprendidos na lida diária com o campo e os animais, Lauro e sua esposa Ana Pamplona viram no abate semanal de um boi e na venda da carne nas comunidades e municípios vizinhos uma forma de aumentar a renda da família. Em 1948, a atividade se consolida e o casal funda a empresa de abate e comercialização de carne bovina no município de Agronômica (SC).

Em 1963, ela ganha o nome de Açougue Riosulense Ltda. e passa a se dedicar também ao abate e à comercialização de carne suína, além da bovina. Seis anos mais tarde, em 1969, tem início a construção de uma nova sede, no mesmo local em que está até hoje, em Rio do Sul (SC). Já não era mais, então, um açougue, e sim o Frigorífico Riosulense.

Com o falecimento de Lauro Pamplona, em 15 de abril de 1991, Ana Pamplona assume a presidência da Companhia, que seguia uma trajetória importante de crescimento e consolidação e havia adquirido outro frigorífico, no município de Presidente Getúlio (SC), o que contribuiu para a ampliação da capacidade de produção e de armazenagem.

Durante a presidência de Ana, de 1991 até 2009, acompanhada pelos cinco filhos na gestão do Frigorífico Riosulense, muitos passos importantes foram dados, como o início das vendas para o exterior, em 1996, com embarques para Hong Kong e Uruguai, e o lançamento no mercado das carnes temperadas, em 2006. No mesmo ano, é construída a sede administrativa, em Rio do Sul (SC).

Três anos mais tarde, em 2009, a filha de Ana e Lauro, Irani Pamplona Peters, assume a presidência da Companhia e é formado um Conselho Administrativo, que seria presidido pelo irmão dela, Valdecir Pamplona. A segunda geração chegava ao comando, preservando os valores e ensinamentos de seus pais: trabalho, respeito e honestidade, reconhecimento da importância dos colaboradores e integrados e compromisso com a qualidade e segurança. A continuação era natural, uma vez que os filhos sempre haviam trabalhado na Companhia. Em 2013, é alterada a razão social, de Frigorífico Riosulense S.A. para Pamplona Alimentos S.A.

Nos anos seguintes, a Companhia expande suas operações e avança em suas práticas de governança, gestão e sustentabilidade, assegurando a competitividade. Em 2015, é inaugurada a fábrica de processados, com o remodelamento da fábrica de Rio do Sul (SC) e, em 2023, mais um grande salto é dado, com a inauguração da área de estocagem automatizada em Presidente Getúlio (SC), um símbolo do compromisso da Companhia com a inovação.

Linha do tempo

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



1948

Fundação, por Lauro e Ana Pamplona, da empresa de abate e venda de carne bovina, no município de Agronômica (SC).



1963

Início da comercialização de carne suína pelo agora Açougue Riosulense Ltda.



1969

Mudança de nome para Frigorífico Riosulense Ltda. e da sede, de Agronômica (SC) para Rio do Sul (SC).



1973

Mudança para sociedade anônima, passando a se chamar Frigorífico Riosulense S.A.



1974

Implantação do Serviço de Inspeção Federal (SIF) na fábrica de Rio do Sul (SC).



1989

Aquisição de outro frigorífico, na cidade de Presidente Getúlio (SC).



1996

Realização das primeiras exportações, para Hong Kong e Uruguai.



2002

Aquisição do *status* de Granja Certificada pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



2006

Construção da sede administrativa, em Rio do Sul (SC), e início da produção e venda de carnes temperadas.



2013

Mudança do nome para Pamplona Alimentos S.A.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



2015

Inauguração da nova fábrica de processados, em Rio do Sul (SC), e acreditação no laboratório.



2016

A Pamplona torna-se a primeira empresa brasileira a utilizar o selo *Brazilian Pork*.



2017

Inauguração da Casa de Carnes de Itajaí (SC) e extensão da acreditação para o laboratório em microbiologia.



2018

Ampliação da linha de fatiados e lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade.



2019

Inauguração do centro de distribuição em Portão (RS), ampliação das linhas de curados, maturados e defumados, e início da comercialização de produtos lácteos.



2020

Inauguração do centro de distribuição concentrador de Camboriú (SC), lançamento de produtos em frações menores e elaboração do primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).



2021

Início da expansão em Presidente Getúlio (SC) e da ampliação em Rio do Sul (SC).



2022

Inauguração do CD em Jandira (SP) e duplicação da linha de linguças frescas em Rio do Sul (SC).



2023

Comemoração dos 75 anos da Pamplona, com a inauguração da área de estocagem automatizada, em Presidente Getúlio (SC), e ampliação da linha de temperados em Rio do Sul (SC).



Linhas de produtos

A Pamplona tem seu portfólio de produtos distribuído entre as marcas Pamplona e Rio Sul. São estratégias orientadoras da gestão do portfólio a ampliação da participação de produtos com maior valor agregado, o atendimento a novas necessidades dos consumidores, com inovações voltadas ao sabor, praticidade e saudabilidade.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A Pamplona oferece aos consumidores 274 opções de produtos distribuídos nas seguintes linhas:



Temperados suínos resfriados e congelados: cortes temperados, prontos para o preparo.



Fatiados: preparados com ingredientes nobres e práticos para o consumo.



Defumados: produtos prontos para o consumo, com defumação natural.



Linguiças defumadas: produtos elaborados a partir de defumação natural, prontos para o consumo.



Linguiças frescas: elaboradas a partir de carnes selecionadas, para aperitivo, lanches e principalmente churrasco.



Presuntaria: preparada com matéria-prima de qualidade em modernos equipamentos de tecnologia espanhola.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Curados: salames e copa com inspiração e tecnologia italianas.



Banha suína: em diferentes volumes e embalagens.



Food Service: produtos voltados para empresas que preparam refeições, elaborados pensando em rendimento, ganho de tempo e padronização.



Linha festa: cortes preparados especialmente para as festas de fim de ano.



Sabores: kits e acompanhamentos para churrasco ou refeições, como queijos e polenta.



Salgados: partes de carne suína salgadas e direcionadas para o preparo de feijoadas e demais pratos saborosos.



Linha in natura congelados: principais cortes suínos não temperados.

Consulte o catálogo completo de produtos

Mercado interno:

Mercado externo:



No mercado externo, a Pamplona comercializa cortes *in natura* resfriados e congelados de suínos e produtos processados.



Lançamentos 2023

Linha comemorativa 75 anos, chamada "Receita de Família", com produtos desenvolvidos a partir de releituras dos preparos produzidos por Ana Pamplona, fundadora da Companhia, que contam com embalagem diferenciada e com o selo "Pamplona 75 anos":



Costela Suína temperada com limão e ervas



Copa Lombo temperado com chimichurri



Linguiça com formulação exclusiva



Suíno a passarinho temperado



Salame Italiano com corte bisel



Novo porcionamento de linguiças frescas (Linguíça de carne suína congelada 2,5 kg, Linguíça Toscana resfriada 4 kg, Linguíça de pernil congelada 880 g)



Manta suína clássica 180 g



Manta suína cheddar e bacon 180 g



Bacon paleta tablete



Queijo coalho 4 palitos



Polenta palito congelada embalagens de 400 g e 2 kg

COMPROMISSOS 2023

Em 2023 serão lançados 10 novos produtos para facilitar o dia a dia do consumidor, nas refeições diárias ou nos finais de semana.

STATUS



Realizado

RESULTADO

14 produtos lançados

A troca das embalagens foi concluída em 2023.



Realizado

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Estrutura e presença da Pamplona

GRI 2-1, 2-6

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

A estrutura produtiva da Pamplona se estende pelo estado de Santa Catarina, com duas plantas de processamento, uma fábrica de ração, duas casas de carnes, uma fábrica terceirizada e oito granjas próprias, além de um centro de distribuição em Lages (SC) e do centro de distribuição concentrador, em Camboriú (SC).

Os produtos Pamplona são transportados para mais de 30 países e para os 9 centros de distribuição em 8 estados brasileiros, que atendem quase toda a extensão do país, fazendo com que as marcas da Companhia estejam presentes em todos os canais de vendas em 23 estados e no Distrito Federal. Em 2022, foi inaugurado o centro de distribuição de Jandira (SP), que faz parte da estratégia da Companhia de expandir a presença no estado de São Paulo e gerou 30 vagas de emprego na região.

9 centros de distribuição

Sede

2 plantas de processamento

1 fábrica de ração

8 granjas próprias

2 casas de carnes

1 centro de distribuição concentrador

1 fábrica terceirizada



O caminho dos produtos Pamplona

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



MEIO AMBIENTE

A preocupação ambiental na Pamplona vai desde a seleção de fornecedores até a pesquisa para desenvolvimento de embalagens recicláveis, passando pela gestão de temas como água, energia e resíduos, além do monitoramento das emissões. Tudo isso é acompanhado pelo Sistema de Gestão Ambiental e pelo Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Companhia.

QUALIDADE DO PRODUTO

A busca pela qualidade e segurança dos produtos Pamplona orienta todas as etapas do processo produtivo, com protocolos e controles rígidos. O monitoramento é feito em laboratório de análises microbiológicas e físico-químicas, além de avaliação dos produtos por meio da ferramenta de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC).

BEM-ESTAR ANIMAL

A Política de Bem-Estar Animal e os compromissos estabelecidos pela Pamplona orientam todo o processo produtivo e garantem as melhores condições para os animais. A gestão dos indicadores é informatizada, com coletas de dados em tempo real.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

O transporte, tanto de animais quanto de produtos, é realizado respeitando as exigências legais e dos consumidores. A gestão da malha de rotas feita pela própria Companhia permite a diminuição do tempo de deslocamento dos caminhões frigoríficos, contribuindo para a entrega aos clientes de um produto em perfeitas condições de qualidade e segurança.

PESSOAS

A Pamplona prioriza relacionamentos baseados em confiança e respeito. A Companhia busca parcerias justas e duradouras, promovendo experiências positivas para todos os stakeholders e valorizando o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.





Inovação [GRI 3-3]

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A ampliação da unidade de Presidente Getúlio (SC)

O crescimento da população global e o consequente aumento do consumo de alimentos trazem para as empresas do setor de alimentação o desafio de crescer com sustentabilidade. A Pamplona entende que a inovação é peça-chave para enfrentar esse desafio e trabalha em diferentes frentes, que visam à modernização e ao crescimento da marca, com o objetivo de garantir aumento da produção e dos padrões de qualidade de seus produtos, além de buscar o desenvolvimento das cidades onde atua, para garantir a sustentabilidade de sua operação.

Em maio de 2023, no dia da celebração do aniversário de 75 anos da Pamplona, foi inaugurada a primeira etapa do projeto de ampliação da unidade de Presidente Getúlio (SC), que reflete a estratégia de inovação da Companhia, utilizando os conceitos de indústria 4.0, com a implementação de cinco robôs, responsáveis pelo processo de paletização.

A expansão compreende o acréscimo de 8.500 m² à unidade original e foi realizada com o investimento de R\$ 77 milhões. A câmara interna possui uma altura equivalente a um edifício de 10 andares e

o espaço para armazenamento de 3.200 posições/pallets que comporta até 4,48 mil toneladas, além de uma câmara para armazenagem de produtos resfriados com capacidade para 1,08 mil posições/pallets.

O trabalho de estocagem tem importante papel na garantia de qualidade e segurança sanitária dos produtos do setor de carnes, aspectos importantes para o posicionamento da Companhia nos mercados nacional e internacional. A automação de processos e a utilização de robôs representam um diferencial da área de estocagem para garantir tais aspectos.

A estocagem automatizada é operada com robôs que paletizam os itens, levando-os por transelevadores (estrutura que realiza a movimentação e armazenagem automática de mercadorias paletizadas) e armazenando-os na câmara refrigerada, totalmente mapeada e integrada por ferramentas tecnológicas. A utilização dos robôs em Presidente Getúlio (SC) traz mais agilidade ao processo de produção, principalmente na expedição, diminuição do esforço físico de colaboradores e economia de energia, além de ser o primeiro passo para as ampliações futuras.



COMPROMISSOS 2023

Para 2023, será concluída a modernização da estocagem da fábrica de Presidente Getúlio (SC) e a ampliação da linha de temperados de Rio do Sul (SC).

STATUS



Realizado

RESULTADO

A Pamplona inaugurou em meados de 2023 a nova estocagem em Presidente Getúlio (SC) e concluiu a ampliação da linha de temperados em Rio do Sul (SC).



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Ampliação de processados em Rio do Sul (SC)

Parte do planejamento estratégico da Pamplona, a ampliação da participação dos processados no volume total de vendas da Companhia foi reforçada em 2023, por meio de três estratégias que deram resultados significativos ao fim do período.

A implantação do terceiro turno de produção de embalagem dos defumados cozidos aumentou a eficiência operacional, resultando em um aumento de 11% na produção desses produtos de 2022 para 2023, uma diferença de quase 1,8 tonelada.

Na linha de embutidos frescos, houve o aumento do quadro de mão de obra no segundo turno para produção da linha de termoformadas e resfriadas. Com isso, foram produzidas cerca de 2,7 toneladas a mais, um aumento de 57% em relação ao ano anterior.

A melhoria operacional na linha de bacon e defumados também resultou em crescimento da produção, de cerca de 13% de 2022 para 2023.

No total, os industrializados tiveram um aumento de 2,9 mil toneladas no último ano, em comparação com o período anterior.



Programa de melhoramento genético de suínos

A indústria suína brasileira, assim como as principais de todo o mundo, implementa programas de melhoramento genético de suínos para garantir a competitividade das empresas e a qualidade dos produtos. A Pamplona, por meio do Programa de Melhoramento Genético de Suínos (PMGS-P), utiliza conhecimentos de genética e estatística para selecionar os animais que se tornarão matrizes, ou seja, serão os pais da próxima geração, transmitindo em seus genes as características desejáveis.

Para alcançar a melhoria genética do rebanho são combinadas duas ferramentas: a seleção e o cruzamento. A seleção consiste em escolher, ano após ano, os melhores animais, machos e fêmeas, para serem pais da próxima geração. O cruzamento consiste em acasalar animais de raças ou linhagens diferentes,

combinando nos animais cruzados – ou híbridos – o melhor que cada raça ou linhagem pode oferecer e ainda se beneficiando dos efeitos genéticos da heterose, nome dado ao melhoramento de uma característica de um animal cruzado em relação à média do desempenho de seus pais em relação a tal característica.

O Programa de Melhoramento Genético de Suínos da Pamplona (PMGS-P) é constituído de granjas próprias de alto nível sanitário, denominadas Granjas Núcleo, nas quais estão alojados animais das raças Landrace e Large White, de Linhas Maternas, e das raças Pietrain, Duroc e da Linha Genética HP das Linhas Paternas. Esses genótipos se caracterizam por serem capazes de produzir grande número de leitões, com carne de excelente qualidade.

Nos Núcleos Genéticos, os animais são avaliados em Testes de Granja. Machos e fêmeas de maior mérito genético são selecionados para fazerem parte do plantel de reprodutores. Na avaliação e seleção dos animais, consideram-se sua taxa de crescimento, sua eficiência em transformar o alimento consumido em peso vivo e em carne, e suas características reprodutivas e anatômicas. Machos e fêmeas selecionados, denominados respectivamente de Bisavôs e Bisavós, permanecem nas Granjas Núcleo substituindo animais da geração anterior, gerando ganhos genéticos contínuos, ano após ano.

A sustentabilidade do PMGS-P está baseada em três pilares:

- **independência do mercado**, com reprodutores próprios para atender à produção de suínos para o abate;
- **seleção**, com foco no desenvolvimento de genótipos para atender à demanda de produtos de seus clientes; e
- **sanidade**, ou segurança sanitária de seus plantéis e animais para o abate.

Os Núcleos Genéticos se constituem em pilares que sustentam geneticamente a produção dos animais de abate da Pamplona.

Machos da geração de Bisavôs têm seu aproveitamento intensificado por meio da Central de Coleta e Processamento de Sêmen de Suínos (CCPSS), que multiplica os ganhos genéticos gerados nos Núcleos Genéticos ao disseminar o sêmen dos machos de melhor mérito genético.

Fêmeas de Linhas Maternas selecionadas como Avós são destinadas para Granjas Multiplicadoras, de Integrados Criadores, onde irão produzir fêmeas matrizes

cruzadas ou híbridas, conhecidas por Fêmeas F-1, as quais, após passarem por outro processo de seleção, são destinadas para as Granjas Comerciais de Integrados Criadores. Nas Granjas Comerciais, as Fêmeas F-1 são fertilizadas com sêmen de machos das Linhas Paternas alojados na CCPSS para produzirem os leitões que serão criados para o abate.

O PMGS-P permite à Pamplona atender com precisão às necessidades do mercado consumidor, desenvolvendo produtos específicos ou diferenciados para diferentes mercados ou nichos de mercados, além de assegurar as condições sanitárias necessárias.

Ter um programa próprio é imprescindível para que o atendimento aos clientes da Companhia seja feito com agilidade, principalmente em caso de mudança nas demandas, no volume ou nas exigências sanitárias de determinados mercados.

PIRÂMIDE DO MELHORAMENTO GENÉTICO DE SUÍNOS DA PAMPLONA

GRANJAS NÚCLEOS



animais de alto mérito genético (bisavós e bisavôs)

GRANJAS MULTIPLICADORAS



responsáveis por multiplicar os animais de alto mérito genético (avós)

GRANJAS COMERCIAIS



cruzamento das fêmeas F-1 e dos machos terminadores para produção dos animais para o abate

nota: No alto da pirâmide do melhoramento genético da Pamplona estão as granjas núcleos, com os animais de alto mérito genético. Abaixo delas, as granjas multiplicadoras, responsáveis por multiplicar os animais de alto mérito genético e, no último estrato, estão as granjas comerciais, que produzem os animais para o abate.



Transformação digital

Na Pamplona, a inovação é orientada para os objetivos empresariais e desafios do setor, contemplando toda a sua cadeia produtiva. A Companhia desenvolve internamente e/ou em parceria com órgãos técnicos novos processos e ferramentas que contribuam para a rastreabilidade, a excelência técnica e o desenvolvimento da produção e de seus produtos.

Na produção dos suínos, a Pamplona implementa, além do Programa de Melhoramento Genético de Suínos, ações junto aos integrados, responsáveis pelas granjas que fazem parte do Sistema de Integração de Suínos, onde são criados os animais que completam o rebanho da Companhia.

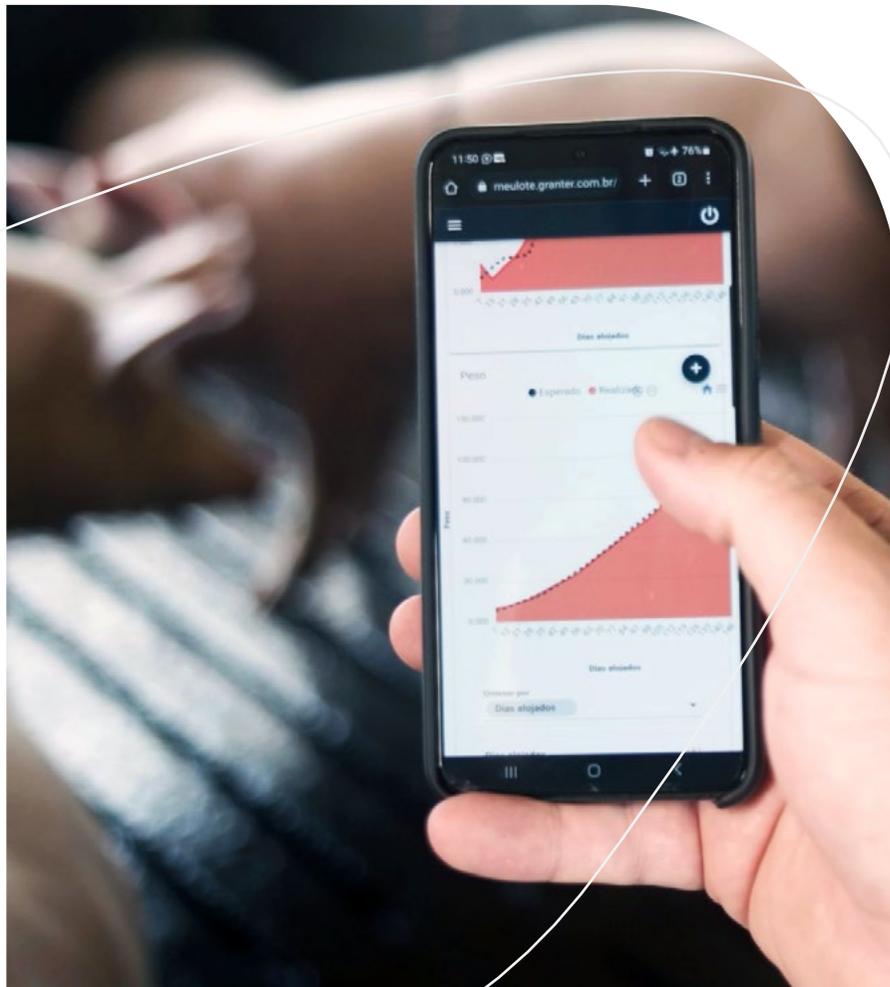
Para eles, a Pamplona disponibiliza aplicativos de gestão que permitem

visualizar em tempo real os principais indicadores zootécnicos e de ambiência do seu lote. Essa tecnologia permite aos técnicos acompanhamento virtual para tomadas de decisão mais ágeis e assertivas. Um aplicativo possibilita a solicitação e o acompanhamento dos pedidos de ração, a comunicação de entrada e saída de animais e o envio de notificações relevantes entre a Companhia e os integrados.

Em relação a suas operações, a Pamplona ampliou, em 2023, a conversão aos conceitos da indústria 4.0, com a implementação, na nova unidade de Presidente Getúlio (SC), da estocagem automatizada operada com robôs e transelevadores.

O início da digitalização, em 2023, dos monitoramentos realizados pelo Controle de Qualidade da Pamplona trouxe mais agilidade e confiabilidade ao processo, garantindo os padrões de excelência nos produtos da Companhia. A logística também é inteiramente digitalizada, com acompanhamento em tempo real das cargas, de seu transporte e entrega.

No campo comercial, está em andamento o projeto para implementação de uma plataforma de apoio às vendas. A primeira etapa está voltada para o atendimento ao mercado interno. O planejamento prevê sua conclusão e implantação em 2024.



COMPROMISSOS 2023

Está em desenvolvimento uma plataforma própria de e-commerce B2B, que contribuirá para a expansão das vendas para o varejo e para o segmento de food service.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Projeto do e-commerce desenhado e em fase de aprovação com a Diretoria.

Previsão de finalização para 2024.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Sistemas de proteção de dados

Com a transformação digital da Pamplona, que torna cada vez mais tecnológicos os processos e o armazenamento de dados da Companhia e de seus clientes, colaboradores e fornecedores, a operação também fica mais ágil e eficiente. E, quanto mais uma empresa avança no uso da tecnologia, mais é preciso que ela se prepare para tais eventos, tornando-se capaz de manter suas operações e proteger seus *stakeholders*.

Duas estratégias são implementadas na Pamplona visando essa proteção: a Companhia e suas operações são protegidas pelo programa de Recuperação de Desastres (Disaster Recovery) e os dados de clientes, fornecedores, integrados e colaboradores, pela Política de Segurança da Informação, formalizada em 2023.

A Recuperação de Desastres permite a continuidade das operações da Pamplona, mesmo em caso de interrupções inesperadas, por desastres naturais, como terremotos, incêndios, inundações, ou ameaças cibernéticas, falhas de *hardware* e outros eventos que podem afetar os sistemas de Tecnologia da Informação (TI) da Companhia.

Ao evitar falhas nos processos de produção por meio do controle em caso de interrupções inesperadas, impede-se, ainda, a ocorrência de desperdícios.

A Política de Segurança da Informação da Pamplona, divulgada por e-mail para todos os colaboradores que possuem acesso aos sistemas da Companhia, é outra estratégia de mitigação dos riscos inerentes à transformação digital. Ela reúne diretrizes, normas e/ou procedimentos necessários para garantir confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações internas, além de prevenir incidentes de segurança que possam comprometer sua reputação e a de seus clientes e atender às exigências legais de proteção de dados.

Todos os colaboradores com acesso aos sistemas da Pamplona passaram por treinamento sobre o tema Segurança da Informação entre março e abril de 2023.

Desde março de 2023, os novos colaboradores também assistem a uma apresentação com orientações básicas sobre Segurança da Informação, como parte do processo de integração à Companhia.

Foi realizado, ainda, o treinamento de auditores internos em segurança da informação, para que realizassem auditoria nas diversas áreas da Pamplona, garantindo que os controles e práticas de segurança adotados estivessem em conformidade com padrões, regulamentos e melhores práticas.





Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



O mercado

Apesar de melhorias em relação ao cenário de 2022, o mercado brasileiro ainda sofreu em 2023 o impacto do ambiente cambial desfavorável, que influenciou as exportações, e da elevada inflação mundial e brasileira, penalizando o consumidor final com menor poder de compra. Aos poucos, esse cenário foi melhorando e, ao final do primeiro semestre, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), o consumo nos domicílios brasileiros já havia crescido 2,47%.

Além do aumento no consumo, a queda no preço dos insumos, especialmente milho e soja, que representam entre 70% e 80% dos custos de produção de carne suína, permitiram o crescimento e a prática de preços competitivos em relação a outros produtos de proteína animal.

Apesar do cenário um pouco mais favorável ao longo do ano, 2023 exigiu das empresas do setor resiliência e agilidade – que são características da Pamplona – para identificar novas oportunidades. A Companhia, alinhada com o mercado, implementou ações como lançamento de novos produtos e melhorias nos processos,

gerando maior eficiência operacional; e desconcentração das exportações, com a busca de novos mercados e diferentes clientes dentro dos mercados já atendidos.

Seguindo a tendência do mercado de gradativa melhora, a Pamplona apresentou números positivos em 2023, em relação a 2022, com um aumento de 2,05% na Receita Operacional Bruta e 0,35% na Receita Operacional Líquida, 79,87% no lucro bruto e um lucro líquido de cerca de R\$ 1 milhão, em comparação com um prejuízo de cerca de R\$ 47 milhões no período anterior. O Ebitda ajustado passou de R\$ 62,38 milhões negativos em 2022 para R\$ 42,23 milhões positivos em 2023.

Em dezembro de 2023, a Pamplona anunciou sua primeira emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), título de renda fixa utilizado para captação de recursos no mercado de capitais para empresas do setor agropecuário. A operação, no valor total de R\$ 60 milhões, marca a entrada da Companhia nesse mercado, reforçando seus padrões de governança e sua solidez financeira.

A produção da Pamplona apresentou números bem semelhantes entre 2022 e 2023, com o abate de 1.616 mil cabeças suínas e 24 mil bovinas em 2022; e 1.610 mil suínas e 16 mil bovinas em 2023. Uma leve redução nas vendas de carne *in natura* no mercado interno foi compensada pelo aumento das vendas no mercado externo e pelo aumento das vendas de processados. Com isso, a Pamplona fechou o ano de 2023 com mais de 150 mil toneladas comercializadas, 2.800 toneladas a mais que em 2022.

Pelas projeções da ABPA para 2024, a produção de carne suína no Brasil deve ter crescimento no próximo ano, mas em ritmo menor, de cerca de 1%. Com a recuperação dos estoques mundiais dos principais insumos para a produção de ração, há a expectativa de que o ano de 2024 apresente custos menores para produção de suínos.



150 mil
toneladas de carne suína comercializadas



2,05%
de aumento na Receita Operacional Bruta



Marca mais próxima dos clientes e consumidores

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

A Pamplona desenvolve estratégias específicas de relacionamento com os consumidores finais, para quem são direcionadas as campanhas de marketing e a comunicação de redes sociais e pontos de venda, e com os clientes, que são os compradores que irão oferecer os produtos em supermercados, lanchonetes e restaurantes para o consumidor final.

A Companhia atua em diversos canais de distribuição, atendendo cadeias regionais, consumidores finais, distribuidores atacadistas, *food services*, indústrias, redes nacionais, redes regionais com mais de 10 lojas e varejo. A atuação no mercado internacional é focada nas vendas B2B, mas sempre buscando atender o cliente local, sejam eles importadores, distribuidores, processadores ou varejistas.

A Pamplona prioriza o contato direto com seus clientes para construir relações baseadas na transparência e na confiança em busca de resultados com benefício mútuo. Eles são regularmente convidados a visitar a Companhia, onde recebem os relatórios de sustentabilidade junto com o catálogo de produtos. Em 2023, foram mais de 360 visitas de clientes às unidades da Pamplona. Além disso,

sempre que solicitadas, são divulgadas com transparência informações sobre a Companhia, o processo produtivo e os produtos.

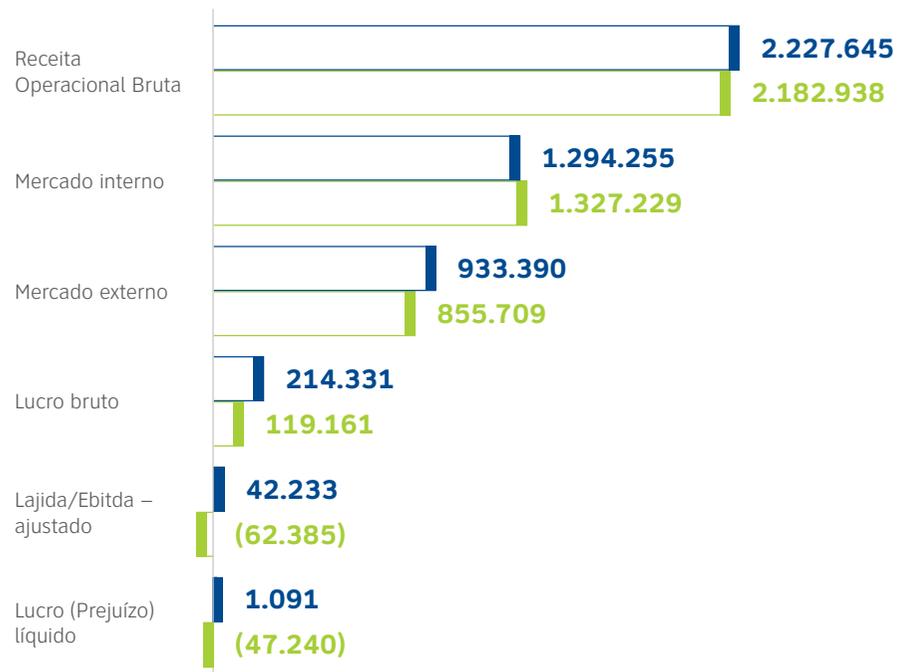
Outra estratégia para se aproximar dos clientes é a presença em feiras do setor no Brasil e no mundo. Esses eventos passaram de espaços de vendas para espaços de relacionamento, nos quais são conhecidos novos e potenciais clientes e fortalecidas as relações, entendendo suas necessidades e demandas e, com isso, identificando mudanças em suas estratégias.

Também com os clientes estrangeiros, a Companhia busca estreitar relações, para entender melhor o mercado, suas necessidades e requisitos.

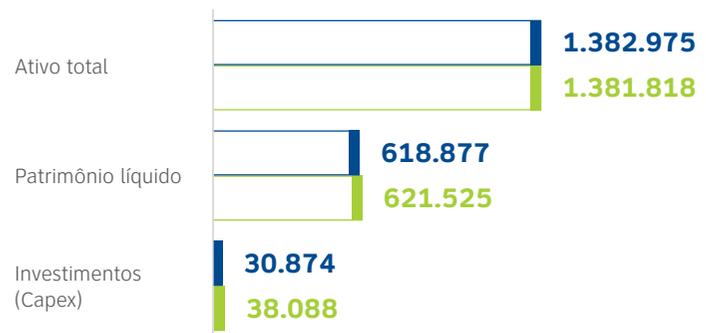
Em 2023, a Pamplona participou das principais feiras de negócios no exterior, como a Gulfood, em Dubai, em fevereiro; a Feira Sial Canada, em Toronto, em maio; e a feira Anuga em Colônia, Alemanha, em outubro; além de ter realizado o evento Pamplona Vision Seminar em Seul, Coreia do Sul, e visitas a clientes no Japão, em novembro.

Principais indicadores financeiros [GRI 201-1](#)

DESEMPENHO OPERACIONAL (em R\$ mil)



DESEMPENHO FINANCEIRO (em R\$ mil)



● 2023 ● 2022



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Estratégia fiscal [\[GRI 207-1\]](#)

A Pamplona possui uma estratégia fiscal revisada anualmente pelo Conselho de Administração, vinculada às estratégias de negócios e de desenvolvimento sustentável da Companhia, considerando, em sua formulação, os impactos socioeconômicos de sua abordagem tributária. Esses impactos incluem seu efeito na comunidade, na redução da desigualdade, na contribuição para serviços públicos, na empregabilidade e treinamento, nos direitos humanos e no impacto ambiental.

A estratégia fiscal da Pamplona está integrada aos negócios e processos da

Companhia por meio de treinamentos, transparência fiscal, política de conformidade fiscal, envolvimento da alta administração e avaliação de riscos fiscais.

A Pamplona possui um Comitê Tributário, que fortalece a conformidade fiscal e realiza a discussão de novas teses tributárias. A Companhia está atenta e atualizada quanto ao andamento das reformas tributárias, a fim de antecipar decisões estratégicas. Suas metas incluem fortalecer as ações internas voltadas para o *compliance* e a mitigação dos riscos fiscais.



Controle e gestão de risco fiscal [\[GRI 207-2\]](#)

Na Pamplona, os riscos fiscais são identificados por meio da avaliação da estrutura organizacional, leis e regulamentações fiscais, auditorias, implicações internacionais e avaliação de transações e parcerias. Eles são gerenciados e monitorados por meio de processos de conformidade, treinamentos, sistema de monitoramento, comunicação com autoridades fiscais, consultoria profissional, avaliação de estratégias fiscais e sistema de monitoramento.

A Companhia possui mecanismos para relatar preocupações sobre a conduta empresarial e a integridade fiscal, como a Linha Direta de Ética e Conformidade, revisões e auditorias independentes, Comitê de Ética e Conformidade, canais de comunicação abertos, relatórios de responsabilidade corporativa, entidades reguladoras e denúncias públicas.

Os relatos são verificados por meio de auditoria fiscal externa, auditoria interna, revisões regulares, comparação com regulamentos fiscais, análise de documentação de suporte e consultoria fiscal.



Estratégia de negócios

A estratégia de negócios da Pamplona está orientada pela permanente evolução do portfólio de produtos. As principais diretrizes são a ampliação de itens com maior valor agregado, ajustes e inovações decorrentes nas mudanças das expectativas e necessidades dos consumidores e o crescente rigor nos cuidados com qualidade e segurança dos produtos, o que também qualifica a Companhia para o atendimento de todos os mercados.

A Pamplona conta com gestão e processo decisório capazes de possibilitar movimentos relativamente rápidos para conquistar mercados e atender aos consumidores. Dois aspectos que contribuem para a flexibilidade e adaptabilidade a diferentes cenários são a proximidade geográfica das unidades produtivas da Companhia e o controle de sua cadeia produtiva.

No mercado interno, tem destaque a estratégia da Pamplona de procurar atender a demanda dos consumidores com produtos diferenciados, pensando em temperos, porcionamento e inovação.

No mercado externo, a estratégia tem sido diversificar os países para os quais a Companhia exporta seus produtos. Em razão de questões sanitárias que afetaram a produção interna de suínos na China nos anos de 2019 a 2021, o país asiático vinha importando alto volume de carne suína e, com a grande demanda, a Companhia tinha boa parte de sua exportação concentrada naquele país. Com a retomada da produção chinesa e consequente diminuição da importação, houve uma mudança de rota na Pamplona, com o crescimento das exportações para as Filipinas, o início das vendas para o México e a expansão da participação, na carteira de clientes, para outros mercados.

O aumento das vendas para as Filipinas foi provocado, ao longo dos últimos dois anos, por alguns fatores que afetaram a produção local de carne suína. Com isso, o governo daquele país reduziu as tarifas de importação, o que levou a um aumento na demanda pela carne suína importada, beneficiando, assim, as exportações das unidades produtoras de Santa Catarina, entre elas, as duas unidades da Pamplona.

Outra mudança, em 2023, foi o início das exportações para o México, país com o qual o Brasil já tinha a intenção de estabelecer um acordo que possibilitasse às empresas mexicanas comprarem carne suína de empresas brasileiras. Em 2022, a alta inflação mexicana, entre outros fatores, ampliaram a discussão sobre o tema e, no final daquele ano, a exportação de produtos suínos brasileiros para o México foi autorizada. Em março de 2023, a Pamplona enviou o primeiro carregamento para aquele país, que evoluiu, ao longo do ano, para se tornar um importante cliente da Companhia.

COMPROMISSOS 2023

A Pamplona seguirá buscando nos próximos anos a ampliação da participação de produtos com maior valor agregado em seu portfólio e a promoção de adequações para atender novos mercados.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em 2023, a Pamplona iniciou suas exportações para novos países habilitados, além de ampliar os volumes de exportação.



Capacidade de produção e distribuição

A Pamplona possui uma fábrica de ração, oito granjas próprias e mais de 300 propriedades integradas, duas plantas industriais próprias e uma terceirizada, um centro de distribuição concentrador, nove centros de distribuição, duas casas de carnes e uma unidade de fomento.

Esse conjunto produtivo é responsável pelo abate de 1,608 milhões de suínos por ano e processamento de 152.351 toneladas de carne suína, transformadas em produtos que compõem as linhas de produtos da Pamplona.



As estratégias de negócio aplicadas à distribuição têm gerado a instalação de novos centros de distribuição nos últimos anos e a incorporação de novas tecnologias na estocagem e distribuição dos produtos.

O centro de distribuição (CD), em Jandira (SP), instalado em 2022, respondeu positivamente ao objetivo de sustentar a estratégia de crescimento nas regiões da Grande São Paulo, Litoral Paulista, Vale do Paraíba, Alto Tietê e interior de São Paulo, triplicando a capacidade de armazenagem na região e gerando mais oportunidades de negócios.

Mas o investimento de maior impacto, principalmente pelas perspectivas geradas, foi a implantação da câmara de estocagem em Presidente Getúlio (SC), com paletização automática (ver página 17).

Alocação de capital

Seguindo sua estratégia de alocação de capital em iniciativas que potencializam seu crescimento, a Pamplona investiu, em 2023, R\$ 30,88 milhões. Os principais projetos concluídos e que entraram em operação no ano foram a ampliação da linha de produtos com alto valor agregado e a expansão da fábrica de Presidente Getúlio (SC).

A estocagem automatizada, em Presidente Getúlio (SC), entrou em operação gradativamente, quintuplicando sua capacidade. Ao longo dos últimos anos, a Companhia investiu, na ampliação e modernização da unidade, R\$ 77 milhões.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Onde a Pamplona quer chegar

Os objetivos da Pamplona para os próximos anos estão direcionados para a melhoria contínua da eficiência operacional em suas fábricas e do desempenho técnico no campo, principalmente com o Programa de Melhoramento Genético.

Nos mercados interno e externo, o objetivo é ampliar o portfólio, aumentando a participação de produtos processados, com investimento em linhas de alto valor agregado (fatiados, linguiças e porcionados), para ser cada vez mais uma empresa que identifica, compreende e se adapta às novas demandas do

mercado, oferecendo serviços e produtos diferenciados, com qualidade no sentido mais amplo, desde a matéria-prima até chegar ao cliente.

Os temas críticos para o futuro dos negócios estão intimamente ligados à matriz de Materialidade da Companhia, que identificou os seguintes tópicos, a serem detalhados na página 33 deste relatório: mudanças climáticas, resíduos, economia circular, água, saúde e segurança, desenvolvimento de pessoas, diversidade, cadeia de valor sustentável, bem-estar animal, qualidade e segurança dos produtos, ética e integridade, e inovação.

As políticas e práticas de ESG servirão como um balizador das atividades da Companhia. Para manter a perenidade, será necessário buscar não apenas resultados econômico-financeiros, mas uma série de fatores relacionados ao meio ambiente, às pessoas e à gestão.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Compromissos com as diretrizes ESG

- Gestão e planejamento
- Relatório de Sustentabilidade



Compromissos com as diretrizes ESG

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A Pamplona está alinhada a compromissos internacionais, como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Normas de Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de seguir normas internacionais de contabilidade, como a International Financial Reporting Standards (IFRS). Esses compromissos foram aprovados pelo mais alto órgão de governança da Companhia e pela diretoria executiva e aplicam-se a todas as suas atividades e relações de negócios com fornecedores, distribuidores, empresas terceirizadas e atividades terceirizadas. [\[GRI 2-23\]](#)

Esses compromissos e normas orientam documentos e políticas internas da Pamplona, como o Código de Ética, e são comunicados interna e externamente, por meio de redes sociais, no site da Companhia, em eventos e conferências, além do Relatório de Sustentabilidade e da publicação das Demonstrações Financeiras anuais auditadas.

Os compromissos são integrados nas estratégias organizacionais, nas políticas e na operação, com a definição de metas alinhadas a eles, incorporação em políticas internas, desenvolvimento de procedimentos operacionais específicos, treinamento e



conscientização, avaliação de impacto, devida diligência, responsabilidades claras, comunicação interna, monitoramento e revisão contínua, *feedback* e envolvimento dos colaboradores, além de relatórios transparentes. [\[GRI 2-24\]](#)

A Pamplona cumpre com a realização da devida diligência para garantir o alinhamento de seus parceiros aos compromissos e normas aos quais ela está alinhada e aplica o princípio da precaução, que prevê que a Companhia busque garantir seu não envolvimento em ações que possam causar danos ao meio ambiente ou a ecossistemas.

A implementação dos compromissos nas relações de negócios é realizada por meio da seleção e avaliação periódica dos parceiros comerciais, inclusão de cláusulas contratuais, realização de auditorias e monitoramento, divulgação de relatórios de sustentabilidade, treinamento e capacitação, comunicação transparente, resolução de problemas e busca por melhorias contínuas.



O Conselho de Administração atua na avaliação de resultados, identificação de oportunidades de melhoria e na tomada de decisões estratégicas, realizando mensalmente análise da eficácia dos processos da Companhia. [\[GRI 2-12\]](#)

Gestão e planejamento

O Conselho de Administração da Pamplona é responsável por estabelecer as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento sustentável, realizar sua supervisão e aprovar as políticas e objetivos relacionados a elas, além de exercer liderança estratégica.

A participação dos altos executivos na supervisão dos processos de identificação e gerenciamento dos impactos da atuação da Companhia na economia, no meio ambiente e nas pessoas tem influência sobre diversos processos, como avaliação de riscos, análise de custos e benefícios, monitoramento de indicadores econômicos, avaliação de impacto ambiental, pegada de carbono, monitoramento de recursos naturais, gestão de resíduos e desenvolvimento de habilidades e bem-estar dos colaboradores.

As responsabilidades da Diretora-presidente na gestão dos impactos, por delegação do Conselho de Administração, incluem desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade, avaliar e monitorar o desempenho sustentável, garantir *compliance* com regulamentações e normas, integrar a sustentabilidade em processos e operações da Pamplona. [\[GRI 2-13\]](#)

O engajamento com *stakeholders* da Companhia para identificar e gerenciar impactos ocorre por meio de consultas públicas e divulgação de informações. Os resultados desses processos são apresentados em relatórios e reuniões e considerados nas decisões da Companhia.

Na área de gestão de pessoas, os temas ligados à sustentabilidade são tratados por meio de ações sociais e programas voltados ao desenvolvimento de pessoas, divulgados aos colaboradores e à alta gestão em informativos dos canais de comunicação internos. Tanto a diretoria da Companhia quanto os colaboradores são convidados a participar de todas as ações e eventos. [\[GRI 2-17\]](#)

Planejamento estratégico

O planejamento estratégico da Pamplona é revisado a cada cinco anos, a partir de reuniões de diretorias e de todas as áreas, para definição dos objetivos e projetos prioritários para o período seguinte, que são posteriormente avaliadas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Em 2023, teve início o processo de elaboração do novo ciclo de planejamento, que será finalizado em 2024 e há expectativa de que temas relacionados a ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) ganhem ainda mais relevância.

O planejamento vigente prevê como objetivos estratégicos o crescimento em processados, a ampliação da participação no varejo e *food service* e, no campo, a participação de 70% de suínos próprios no total do plantel da Companhia. Em 2023, a empresa concluiu duas etapas importantes do planejamento estratégico atual, com a inauguração da ampliação da fábrica de Presidente Getúlio (SC) e a expansão dos processados em Rio do Sul (SC).

O planejamento estratégico é desdobrado anualmente, por meio do planejamento orçamentário, que é submetido e aprovado no Conselho de Administração da Companhia. A partir das metas aprovadas, são criados os contratos de resultados e, mensalmente, realizadas reuniões de avaliação de desempenho entre:



Diretores e seus gestores (setoriais);



Presidência e diretores (Diretoria) e



Conselho e diretoria (Reunião do Conselho).





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Relatório de Sustentabilidade

Este relatório, publicado anualmente, refere-se à Pamplona Alimentos S.A., única companhia presente no demonstrativo financeiro, no mesmo padrão de relato do Relatório de Sustentabilidade de 2022, e compreende o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. [\[GRI 2-2 e 2-3\]](#)

O mais alto órgão de governança é responsável por analisar e aprovar as informações relatadas nos relatórios da Pamplona e participa da análise e aprovação dos temas materiais. [\[GRI 2-14\]](#)

Processo de definição de temas materiais

Em 2022, foi realizado estudo de materialidade da Pamplona a partir de entrevistas com *stakeholders*, análise de cenários, incluindo a concorrência, e indicadores de sustentabilidade mais praticados no mercado. [\[GRI 3-1\]](#)

Foram realizadas entrevistas com executivos e executivas da Pamplona e com *stakeholders* externos, incluindo fornecedores, clientes, distribuidores internacionais, academia, poder público, sindicato dos colaboradores, instituições financeiras e integrados. Um questionário foi respondido por 199 colaboradores.

O mesmo conjunto de temas materiais identificados em 2022 está sendo adotado para este relatório.

COMPROMISSOS 2023

A Pamplona está elaborando um novo planejamento ESG com metas definidas, atreladas aos assuntos materiais.

STATUS



Em
andamento

RESULTADO

Os temas materiais da Pamplona [GRI 3-2]



Ambientais

- **Mudança climática:** a Pamplona monitora as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de suas operações por meio da realização de inventário de emissões nos escopos 1 (emissões próprias) e 2 (emissões decorrentes da geração da energia consumida) em suas unidades industriais e granjas próprias.
- **Resíduos e economia circular:** os resíduos decorrentes das operações da Pamplona compreendem três grandes grupos: embalagens de pós-consumo, resíduos orgânicos agroindustriais e resíduos sólidos decorrentes dos processos fabris.
- **Água:** recurso natural essencial para o ciclo produtivo que vai desde a criação dos animais no campo até os processos de industrialização dos produtos Pamplona nos parques fabris.



Governança

- **Bem-estar animal:** adoção de práticas que promovam o bem-estar animal, do nascimento ao abate, e aprimoramento constante dessas iniciativas.
- **Qualidade e segurança dos produtos:** produção de um alimento seguro, livre de substâncias com impactos negativos, e cada vez mais sustentável do ponto de vista social e ambiental. Busca constante de procedimentos que reduzam as chances de contaminação.
- **Ética e integridade:** existência de códigos, políticas, capacitações e estrutura de governança que estimulem a ética, o respeito e o combate à corrupção no ambiente da Companhia.



Negócios

- **Inovação:** investimento em pesquisa e inovação que indiquem novas formas de produzir, embalar e entregar os produtos, além de contribuir para a diversificação do portfólio.



Sociais

- **Saúde e segurança:** gestão da saúde e segurança dos colaboradores, integrados e terceiros que atuam nas operações próprias da Pamplona.
- **Desenvolvimento de pessoas:** programas estruturados de capacitação dos colaboradores, dos integrados, de fornecedores e de pessoas das comunidades.
- **Diversidade:** políticas e práticas que estimulem a diversidade dentro das operações, respeito e combate a qualquer tipo de assédio e discriminação.
- **Cadeia de valor sustentável:** estímulo e suporte para que os integrados e os fornecedores adotem práticas ESG.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Governança

- Estrutura de governança
- *Compliance*, ética e integridade
- Gestão de riscos



Estrutura de governança

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A estrutura de governança da Pamplona é composta pelo Conselho de Administração, seus comitês de assessoramento e a Diretoria, formada por um presidente, um vice-presidente e seis diretorias. [\[GRI 2-9\]](#)

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo sete não executivos. Três deles são independentes. O presidente do mais alto órgão de governança não ocupa um cargo executivo na própria Companhia. O Conselho é hoje composto por seis homens e uma mulher. [\[GRI 2-9 e 2-11\]](#)



A seleção e a nomeação dos membros do Conselho de Administração e de seus comitês seguem um processo que abrange o envolvimento dos *stakeholders*, a avaliação das competências e da experiência dos candidatos e conta com o envolvimento da alta administração. [\[GRI 2-10\]](#)

O processo para o desenvolvimento das políticas de remuneração é supervisionado pelo Comitê de Cargos e Salários, considerando análise de mercado, avaliações de desempenho e a conformidade e alinhamento aos objetivos da Companhia. O Comitê se reúne quando novos cargos são criados, para avaliação do nível de complexidade e definição da faixa salarial. Os reajustes de salário podem ser realizados

durante o ano em conformidade com o desempenho do profissional e são solicitados pelo gestor imediato, passando pela avaliação da área de recursos humanos e aprovação do diretor responsável. Para que os salários praticados estejam em conformidade com o mercado, constantemente a área de recursos humanos realiza pesquisas, e anualmente, na data-base, todas as tabelas de salários são atualizadas.

[\[GRI 2-20\]](#)

Conselho de Administração



Valdecir
Pamplona
(Presidente)



Osmar Peters



Edina
Pamplona



Guilherme de
Borba Pamplona



Elvio de Oliveira
Flores



Marcelo Lima
Tonini



Wagner Augusto
Ilich Bauer

Diretoria



**Diretora-
-Presidente:**
Irani Pamplona
Peters



**Diretor Vice-
-Presidente:**
Ronaldo Kobarg Müller



**Diretor
Administrativo
Financeiro:**
Sérgio Luiz de Souza



**Diretor
Industrial:**
Adilor Ascari
Bussolo



**Diretor de Expansão
e Novos Negócios:**
Valdecir Pamplona
Júnior



**Diretor de
Suprimentos e
Fomento:**
Edival Justen



**Diretor Comercial
- Mercado Interno:**
Cleiton Pamplona
Peters



**Diretora de
Logística:**
Maria Daurete
Pamplona Rizzi

Comitês de Assessoramento e Comitês Internos:

- Comitê de Crédito
- Comitê Tributário
- Comitê de Processos, Sistemas e Tecnologia
- Comitê de Ética
- Comitê de Inovação e Novos Negócios
- Comitê de PCP
- Comitê de P&D
- Comitê de Gestão de Pessoas
- Comitê de Cargos e Salários
- Comitê de Bem-Estar Animal



Compliance, ética e integridade GRI 2-25 e 2-26

Mesmo tendo níveis elevados de conformidade, sem registros relevantes de questões ambientais ou de relacionamento que representem risco para a Companhia, a Pamplona vem aperfeiçoando a sua Política de Compliance, com a implementação, nos últimos anos, de ferramentas para aumentar a maturidade sobre o tema.

A conformidade relativa à legislação que regulamenta as atividades da Companhia é gerida por meio do *software* AmbLegis. Além das regulamentações gerais das atividades empresariais, a Pamplona atende exigências trabalhistas e tributárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e outras legislações e normas específicas. [\[GRI 3-3\]](#)

Foi publicada internamente, em 2023 a Política de Segurança da Informação da Pamplona (ver *página 21*), que reforça as diretrizes internas para o tratamento dos dados pessoais de fornecedores e prestadores de serviços, entre outros. Em 2021, a Companhia havia finalizado as adequações às normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O Comitê de Ética é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, representando os conselheiros e diretores, Auditoria Interna, Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico. Reúne-se periodicamente para tratar das denúncias recebidas, investigando e recomendando ações necessárias, em casos comprovados de descumprimento do Código de Ética.

Queixas, reclamações e denúncias chegam, principalmente, via Canal de Ética, também criado em 2018, simultaneamente à publicação do Código de Ética. O canal pode ser utilizado pelos colaboradores e demais *stakeholders*. Um profissional recebe a denúncia, um grupo de três colaboradores – gerentes das áreas de Gestão de Pessoas e Administrativa e o Assessor Jurídico – avalia o teor e leva para o encontro bimestral do Comitê de Ética. Em casos mais graves e/ou urgentes, é convocada uma reunião extraordinária.

A Pamplona dispõe, desde 2018, de um Comitê de Ética, do Código de Ética e de um canal de denúncias. O Código de Ética da Companhia está disponível para consulta pública on-line.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Em 2023, foram recebidas 18 denúncias, em sua maioria de ordem operacional, que não foram consideradas como violações éticas. As denúncias relacionadas aos temas de assédio moral e sexual e uma denúncia relacionada à questão ambiental foram investigadas e tratadas, com a imposição de ações corretivas, desde treinamentos até medidas disciplinares, conforme o caso e a gravidade.

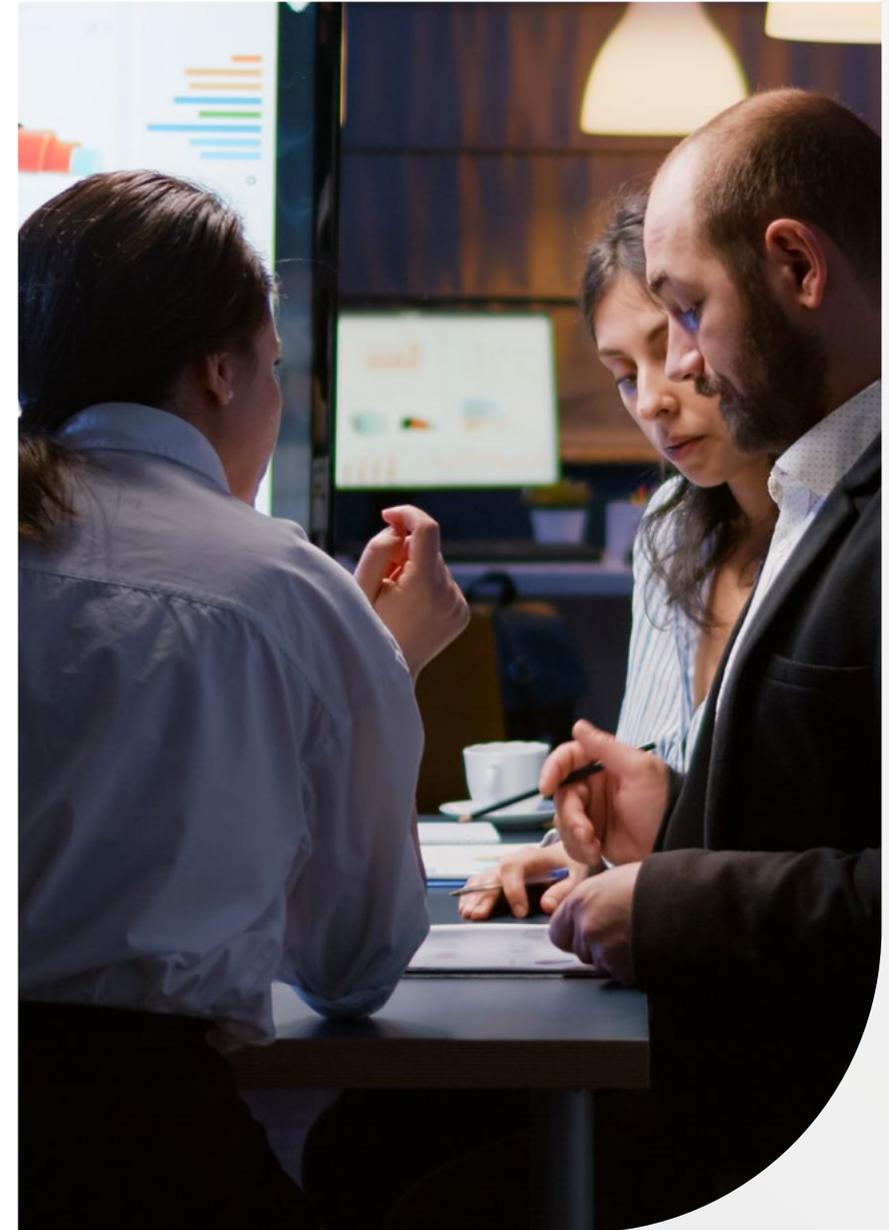
O Código de Ética proíbe qualquer tipo de discriminação no ambiente de trabalho e enfatiza a não tolerância a qualquer tipo de violência, incluindo ameaças e intimidações. O Código condena a corrupção e a oferta de vantagens indevidas.

Nele, a Pamplona declara que não pratica, aceita ou é conivente com a exploração do trabalho adulto ou infantil nas operações próprias ou de terceiros. O documento, que se aplica aos colaboradores e aos fornecedores, especifica a conduta esperada em cada uma dessas situações. Esses temas também estão presentes nos contratos firmados com os principais fornecedores, especialmente os de grãos e os de carne.

O Código de Ética ressalta, ainda, que a Companhia respeita a concorrência livre, leal e justa, premissa para o desenvolvimento de um ambiente competitivo saudável, e não aceita atitudes que podem ir contra esta conduta, como uso de informações falsas, enganosas ou ilegais.

Os colaboradores são informados e devem se comprometer com as diretrizes apresentadas no Código de Ética desde a sua integração. Em 2023, foram capacitados um total de 1.296 colaboradores. [\[GRI 205-2\]](#)

Para prevenir e mitigar conflitos de interesse, a Pamplona emprega diversos processos, como a promoção da transparência por meio de registros claros de todas as decisões, a revisão regular das políticas e dos procedimentos, a construção de uma cultura organizacional voltada para a integridade, a observância do *compliance* legal, a implementação de políticas e procedimentos claros, e o monitoramento externo. Durante o ano de 2023 não foi necessária a atuação do Comitê de Ética no campo do conflito de interesses, uma vez que não houve caso a ser analisado. [\[GRI 2-15\]](#)





Gestão de riscos

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A gestão de riscos é uma atividade constante da Companhia e a Pamplona segue aprofundando e melhorando sua qualidade.

Na concepção de seu modelo de gestão de riscos, a Pamplona buscou seguir as boas práticas de mercado, adotando procedimentos de identificação, análise e gestão dos riscos, passando pela categorização, descrição, identificação dos responsáveis, verificação dos controles, classificação, formas e ações de mitigação dos riscos.

No início de 2023, foi concluída a matriz de riscos, com a designação dos riscos específicos de cada diretoria, e identificados os prioritários, que recebem atenção especial, com o desenvolvimento de ações de mitigação.

A Pamplona está diretamente sujeita a riscos de diversas naturezas, tais como riscos macroeconômicos, políticos, relacionais, eventos naturais, regulatórios, de negócios, comerciais, ambientais, financeiros, societários, éticos, de segurança tanto das pessoas como das informações, de sanidade e da imagem.

Grande parte dos riscos do negócio já estão mitigados graças aos controles e ações desenvolvidas pelas diretorias responsáveis.

Tais riscos são acompanhados e debatidos pela diretoria e, quando relevantes, são levados ao Conselho de Administração. Destaca-se que mensalmente são apresentados os dados da operação de forma ampla para o Conselho e, além disso, pontualmente são tratados riscos cibernéticos, riscos tributários, riscos macroeconômicos, entre outros.

Os processos de mitigação de riscos são submetidos aos Conselheiros, que avaliam os resultados e sugerem, quando necessário, novas diretrizes e ações estratégicas.

É realizada, semestralmente, auditoria ambiental completa nas unidades produtivas da Pamplona, a fim de comprovar a conformidade das operações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Além disso, anualmente, a Companhia é auditada por uma das quatro maiores empresas de auditoria contábil do mundo (Big Four). Ambos os pareceres não apresentaram ressalvas.

A Pamplona possui processo de avaliação de riscos relacionados à corrupção, que engloba diversas etapas, como a avaliação dos processos de negócios, identificação de áreas de alto risco, avaliação de terceiros, análise de riscos específicos, análise das políticas e procedimentos internos, treinamento e conscientização

dos colaboradores, estabelecimento de canais de comunicação e denúncia, revisão e avaliação contínua, além de monitoramento constante e geração de relatórios de desempenho. [\[GRI 205-1\]](#)

Os riscos mapeados abrangem suborno e propina, presentes e hospitalidades, doações políticas suspeitas, lavagem de dinheiro, fornecedores e agentes intermediários de alto risco, conflitos de interesse, corrupção em contratações e licitações, extorsão e chantagem, práticas contábeis fraudulentas, falta de transparência em doações beneficentes e suborno em licenciamento e regulamentações.

No ano de 2023, não foi identificado nenhum caso de corrupção. [\[GRI 205-3\]](#)

A Pamplona está atenta ao fato de que os controles necessários para mitigar os riscos tornam a Companhia mais eficiente. Pode-se citar, por exemplo, os riscos cibernéticos que ajudam a manter a segurança do ambiente tecnológico e reforçam a proteção das informações gerando eficiência nos processos. O risco de escassez de insumos leva ao desenvolvimento de fontes alternativas, gerando maior eficiência e competitividade, que impactam as estratégias de aquisição e geram novas oportunidades.





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Dimensão social

- Visão geral
- Gestão de pessoas
- Temas materiais na dimensão social





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

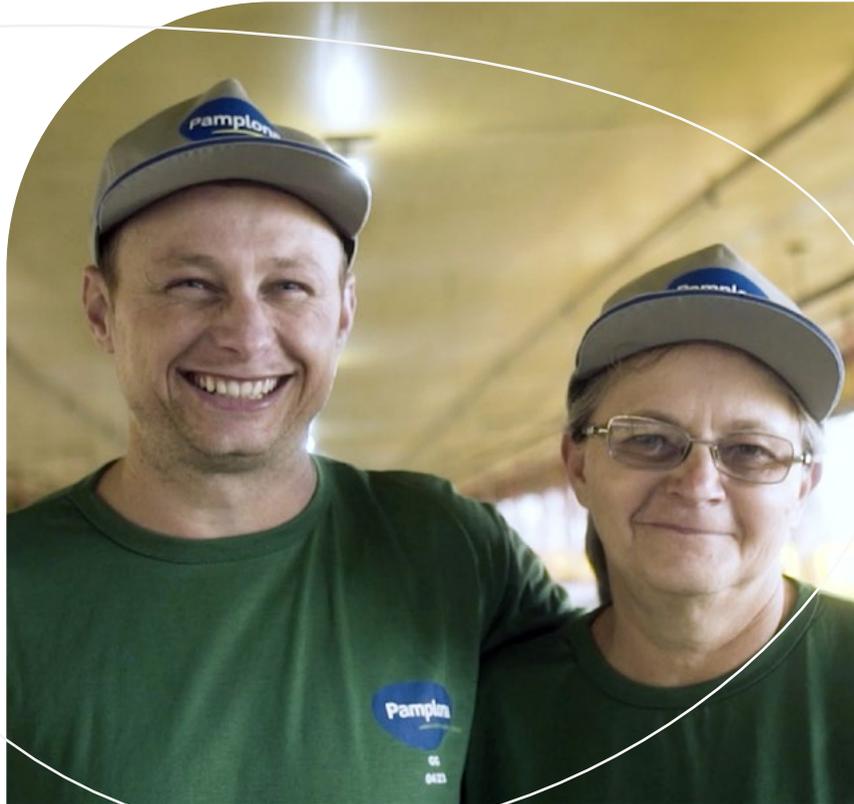
**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Visão geral

As pessoas, sejam elas colaboradores, consumidores ou parte da comunidade, são fundamentais para a Pamplona e por isso a Companhia investe para atrair e reter os talentos, oferece um ambiente saudável e segurança em suas operações e nos produtos que produz, além de promover o desenvolvimento das regiões onde atua.

Colocando as pessoas em primeiro lugar, a Pamplona acredita estar no caminho do crescimento sustentável, possibilitando também o crescimento e a prosperidade daqueles que se relacionam diretamente com a Companhia.

Gestão de pessoas

A Pamplona concentra esforços significativos na atração e retenção de talentos, um dos principais focos de suas ações no campo de gestão de pessoas. Sabendo que seu desenvolvimento depende essencialmente de seus colaboradores, e para permitir que todos alcancem seu potencial, a Pamplona oferece programas de benefícios e oportunidades de desenvolvimento para a sua equipe.

Por sua importância e alcance dentro da Companhia, a gestão de pessoas é de responsabilidade da Presidência e tem como premissa o cumprimento integral da legislação pertinente.



Seleção e contratação

A Pamplona age de forma ética e responsável na seleção e contratação de colaboradores. Além de oferecer salários e benefícios comparáveis ao que é praticado pelo setor na região, a Companhia desenvolve um programa de indicação, remunerando o colaborador que tiver uma indicação efetivada.

Embora a contratação de mão de obra local seja uma premissa para a Companhia, têm sido oferecidas vagas para estrangeiros que buscam o Brasil como oportunidade, principalmente haitianos e venezuelanos. Não existem diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração com base na nacionalidade ou no status de migrante.

O programa Talentos Internos prioriza os colaboradores da Pamplona na oferta de oportunidades de vagas, criando perspectivas para suas carreiras. Em 2023, foram promovidos 330 colaboradores e contratados 1.428 novos colaboradores.

No ano de 2023, a Pamplona realizou alguns ajustes estratégicos para adequar a operação às necessidades do negócio, o que gerou uma diminuição no número total de colaboradores de 3.703 no final de 2022 para 3.450 no final de 2023.

Número total de colaboradores contratados, desligados e taxa de rotatividade, por região:

Região	2023			Taxa de rotatividade ou turnover
	Total de colaboradores	Contratações	Desligamentos	
Nordeste	5	1	1	20,00
Sudeste	64	18	15	25,78
Sul	3.381	1.409	1.651	45,25
Total	3.450	1.428	1.667	44,86

Nota: a regionalização é baseada na localização da Companhia e não na origem geográfica dos colaboradores.

Novas contratações e rotatividade de colaboradores

[\[GRI 401-1\]](#)

Número total de colaboradores contratados, desligados e taxa de rotatividade, por faixa etária

Faixa etária	2023			Taxa de rotatividade ou turnover
	Total de colaboradores	Contratações	Desligamentos	
Abaixo de 30 anos	1.527	862	853	56,16
Entre 30 e 50 anos	1.620	524	739	38,98
Acima de 50 anos	303	42	75	19,31
Total	3.450	1.428	1.667	44,86

Número total de colaboradores contratados, desligados e taxa de rotatividade, por gênero:

Gênero	2023			Taxa de rotatividade ou turnover
	Total de colaboradores	Contratações	Desligamentos	
Homens	2.096	904	1.029	46,11
Mulheres	1.354	524	638	42,91
Total	3.450	1.428	1.667	44,86

Nota: A Pamplona não monitora a taxa de gênero para indivíduos não-binários.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Perfil dos colaboradores

Número de colaboradores, por gênero e região [GRI 2-7]

	2022			2023		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nordeste	3	2	5	3	2	5
Sudeste	45	16	61	50	14	64
Sul	2.184	1.453	3.637	2.043	1.338	3.381
Total	2.232	1.471	3.703	2.096	1.352	3.450

Nota: a estratificação por região está baseada no local de trabalho do colaborador e não por origem.



Remuneração e benefícios

A política de remuneração da Pamplona está expressa no Plano de Cargos e Salários, que estabelece faixas salariais de acordo com as responsabilidades, posições hierárquicas dos cargos e o tempo de serviço. Anualmente, na data-base, a partir de pesquisas de mercado e avaliação do contexto macroeconômico, é feita uma atualização dos valores, sendo o reajuste aprovado pela diretoria. [GRI 2-19]

Nessas atualizações, são considerados os acordos firmados em convenção coletiva, que abrangem 100% do quadro funcional. Em 2023, a Pamplona antecipou a data-base e aumentou em 20% o valor do cartão de alimentação, buscando ampliar o grau de satisfação dos colaboradores e a retenção de mão de obra.

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago):

	2022	2023
Resultado	13,80	14,42

Nota: Para os cálculos dos indicadores de remuneração foram considerados todos os proventos da folha dos colaboradores, com exceção de diretores estatutários, conselheiros, estagiários e jovens aprendizes.

Proporção do aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago e do aumento da remuneração média dos colaboradores

	2022	2023
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	0,67	-0,54

Nota: Para os cálculos dos indicadores de remuneração foram considerados todos os proventos da folha dos colaboradores, com exceção de diretores estatutários, conselheiros, estagiários e jovens aprendizes.



A Pamplona disponibiliza para seus colaboradores um conjunto de benefícios, que compreende:

- Seguro de vida em grupo e familiar;
- Serviço médico na Pamplona para atendimento a doenças ocupacionais (Rio do Sul [SC], Presidente Getúlio [SC], granjas e Fábrica de Ração, em Santa Catarina);
- Atendimento médico e odontológico em Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC), parceria com a Associação Recreativa Cultural e Esportiva Pamplona (Arcep);
- Refeitório nas unidades em Santa Catarina e cartão-refeição ou alimentação nos Centros de Distribuição;
- Transporte coletivo;
- Convênios com farmácias e supermercados;
- Convênios com universidades para descontos em graduação e pós-graduação;
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para todos os colaboradores com mais de 90 dias de contratação na Companhia, atrelada ao atingimento do desempenho financeiro no ano e a indicadores estabelecidos; e
- Material escolar para os filhos, em parceria com a Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Pamplona (Arcep).





Avaliação de desempenho

A avaliação anual de desempenho na Pamplona contempla de forma diferenciada os colaboradores operacionais e de liderança. A avaliação operacional, destinada a toda a equipe, gera um *feedback* com indicação de pontos fortes e oportunidades de aprimoramento. Na avaliação estratégica, com foco nas lideranças, são observadas as competências técnicas, operacionais e de gestão, no modelo 90°, ou seja, o gestor dá o *feedback* para o avaliado, que elabora um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

A Companhia atualizou sua política de avaliação de desempenho em julho de 2023 para incluir profissionais das áreas estratégicas, de gestão, administrativas e de apoio, ajustando o ciclo de avaliação para uma base anual a partir da data de admissão do colaborador. Essa atualização ainda está em fase de amadurecimento nas categorias mencionadas. Para o nível operacional, a avaliação de desempenho segue a mesma metodologia. Em 2023, foram avaliados 727 dos 1.856 colaboradores do sexo masculino e 508 das 1.160 colaboradoras do sexo feminino.



Percentual de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira [\[GRI 404-3\]](#)

	Homens	Mulheres	Total
Gerência	3,85%	2,61%	3,23%
Técnica/supervisão	12,79%	15,58%	14,11%
Administrativo	23,61%	10,56%	16,70%
Total	15,76%	7,02%	7,79%

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Temas materiais da dimensão social

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Saúde e segurança

A Pamplona possui um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho que cumpre as leis trabalhistas, regulamentações setoriais e requisitos de fiscalização. Baseado nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o sistema abrange todos os colaboradores, atividades e locais de trabalho, assegurando a proteção e o bem-estar de todos os envolvidos nas operações da Companhia. [\[GRI 3-3 e 403-1\]](#)

Para apoiar a gestão de saúde e segurança do trabalho, são utilizadas técnicas e ferramentas como *software* de gestão de SST e formulários e *checklists*, que auxiliam na organização e na análise eficaz das informações relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

A Pamplona tem como objetivo zerar o número de acidentes para o próximo ano.

Para atingir esse objetivo, será importante o programa Pamplona Acidente Zero (PAZ), desenvolvido pela Companhia, que estabelece diversas ferramentas e procedimentos, abrangendo, além de seu quadro funcional, os colaboradores terceirizados. O programa tem como propósitos a prevenção e mitigação de riscos, o comprometimento das lideranças e das equipes com a promoção da saúde e segurança e, conseqüentemente, a redução da ocorrência de acidentes de trabalho.

Além do PAZ, são desenvolvidos pela Pamplona os seguintes programas na área de saúde e segurança: Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Controle Auditivo (PCA) e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipaa), além de campanhas de prevenção e cuidados com a saúde dos colaboradores. A Companhia também enfatiza a importância do diálogo semanal de segurança (DSS), diário de líderes, bloqueio de energias perigosas e treinamentos específicos para máquinas e funções.

Em 2023, a Pamplona não registrou óbitos ou casos de comunicação obrigatória relacionados a doenças profissionais entre colaboradores próprios e terceirizados. Apesar da ausência de casos reportados em 2023, a Companhia adotou diversas medidas preventivas, incluindo o uso de EPIs, monitoramento de exposição, inspeções regulares, educação, treinamento e envolvimento dos trabalhadores. [\[GRI 403-10\]](#) [\[SASB FB-MP-320a.1\]](#)





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Avaliação e identificação de riscos [\[GRI 403-2\]](#) [\[SASB FB-MP-320A.2\]](#)

A Pamplona adota uma série de processos para identificar e avaliar os perigos nos locais de trabalho. Entre os processos rotineiros, estão inspeções de segurança, avaliação de riscos ergonômicos, análise de acidentes e incidentes, avaliação de riscos químicos, físicos e de tarefas específicas, e simulações de emergência. Processos não rotineiros incluem avaliação de projetos e mudanças, riscos em projetos de construção, riscos em casos de não conformidade, e impactos de mudanças organizacionais.

Periodicamente, a equipe de Segurança do Trabalho analisa os acidentes e comportamentos inseguros identificados no período por meio das ferramentas de Índice de Práticas Seguras (IPS) e Padrão Administrativo de Desvio de Segurança (Pads). Após o mapeamento dos comportamentos inseguros, o gestor da área cria um plano de ação para cada desvio encontrado.

A avaliação desses casos e as tratativas para melhoria também são conduzidas pelo Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, formado pelo Diretor Industrial e pelo Vice-Presidente, além dos supervisores e gerentes das áreas industrial, de manutenção e de gestão de pessoas, além da equipe de segurança do trabalho. A periodicidade dos encontros do grupo é mensal.

Para o controle dos riscos, há o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), metodologia que utiliza uma matriz de probabilidade e severidade para análise em todas as atividades da operação.

A Pamplona realiza, ainda, um mapeamento abrangente dos perigos e riscos enfrentados pelos colaboradores em atividades que ocorrem em locais não controlados diretamente pela Companhia, como trabalho em campo, ambientes externos e instalações de clientes. Esse processo de mapeamento engloba tanto colaboradores próprios quanto terceiros. [\[GRI 403-7\]](#)

Os riscos identificados incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, exposição a substâncias químicas, agentes biológicos, queimaduras, acidentes com equipamentos, choques elétricos, lesões de trauma, acidentes em altura, incêndio, explosão, lesões por vibração e ruído, e exposição a radiações.

Para mitigar esses riscos, a Companhia emprega uma série de medidas preventivas e de segurança, incluindo o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, realização de treinamentos e capacitações, instalação de sinalizações de segurança, implementação

de programas de segurança no trabalho, análise de riscos, controle de substâncias perigosas, desenvolvimento de planos de emergência e evacuação, monitoramento da saúde ocupacional e promoção de comunicação ativa e envolvimento dos colaboradores.





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Informação e engajamento [GRI 403-4]

Ao ingressar na Pamplona, os colaboradores passam por treinamento em segurança do trabalho, com orientações gerais sobre o tema e outras específicas, de acordo com as funções que irão exercer na Companhia. Semanalmente, nas equipes, acontece o Diálogo de Segurança, que trata de temas relacionados a acidentes ocorridos no período anterior, ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e aos cuidados necessários nas rotinas.

Os colaboradores participam por meio de representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipaa), que realiza reuniões mensais para identificar riscos e discutir

correções. Há ainda comitês de saúde e segurança, como o Comitê de Segurança e o Comitê de Ergonomia, que realizam reuniões mensais para discutir melhorias na segurança e nos postos de trabalho.

Mensalmente, são apresentados às equipes os desvios identificados na mensuração do Índice de Práticas Seguras (IPS). As situações consideradas perigosas são apresentadas também mensalmente, em reuniões ordinárias, aos 26 integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipaa), que representam todas as áreas da Companhia. Esses profissionais identificam, com seus colegas de trabalho, os riscos e, com as lideranças, discutem as correções.

A Pamplona consulta seus colaboradores em várias etapas do processo, incluindo a identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes, e disponibiliza canais de comunicação para que os colaboradores relatem perigos e situações de periculosidade.



Iniciativas de prevenção [GRI 403-5]

Além da orientação aos colaboradores realizada em treinamentos frequentes, a Pamplona possui algumas medidas que ajudam a prevenir acidentes na área industrial e a promover o bem-estar da equipe. Os colaboradores que participam diretamente do processo produtivo realizam 60 minutos de pausa por dia, distribuídos em três paradas de 20 minutos cada. Entre as pausas, é efetuado o rodízio de atividades, trazendo benefícios aos trabalhadores e atendendo à Norma Regulamentadora 36.

Para garantir que todas as atividades sejam realizadas com segurança, a Companhia orienta que os colaboradores das áreas de engenharia, produção e manutenção só realizem serviços e tarefas não rotineiras

com autorização expressa das lideranças, por meio da Permissão de Trabalho Seguro (PTS).

Para mitigar os riscos na manipulação de produtos químicos, incluindo amônia e hipoclorito de sódio, a Pamplona investe em treinamentos e realiza simulados de emergência para colaboradores e terceiros.

Em 2023, foi implementado o controle de energias perigosas, mecanismo que trava a energização de máquinas e equipamentos e apenas o colaborador responsável pela atividade consegue fazer o desbloqueio, evitando o acionamento acidental durante a limpeza e manutenção.

Um público terceirizado que recebe especial atenção da Pamplona quanto à segurança são os motoristas de caminhões. A Companhia desenvolve ações para garantir a segurança daqueles que atendem as granjas, a Fábrica de Ração, as indústrias e os centros de distribuição. Com o apoio de uma empresa terceirizada, conta com um programa de gerenciamento de riscos, que controla a jornada dos motoristas, garantindo as horas de descanso, as paradas e a velocidade em todo o percurso. Em 2023, houve dois acidentes que provocaram afastamento do motorista ou de um terceiro envolvido.

Os colaboradores da Pamplona são apoiados por uma equipe formada por diversos profissionais de saúde. A Companhia acompanha os colaboradores no atendimento de suas necessidades individuais, como orientações em caso de contaminação por covid-19, e coletivas, como promoção de campanhas de vacinação.

A área de medicina ocupacional realiza exames ocupacionais periódicos e apoia o colaborador com exames gerais, contribuindo no acompanhamento e dando assistência aos tratamentos. Os colaboradores dos Centros de Distribuição em outras localidades recebem o suporte de uma empresa terceirizada de medicina do trabalho.

As consultas médicas são acessadas pelos colaboradores por meio da Associação Recreativa Cultural Esportiva Pamplona (Arcep), assim como os serviços odontológicos, disponibilizados para colaboradores e seus dependentes. No ano de 2023, foram realizados 2.733 atendimentos médicos e 3.037 atendimentos odontológicos.

Em 2023 houve redução no número de casos de covid-19 em comparação aos anos anteriores, permitindo a retirada gradual da obrigatoriedade das máscaras de proteção. Foram mantidos cuidados como higienização das mãos, etiqueta respiratória e orientações frequentes sobre a doença. Colaboradores

sintomáticos foram testados, os casos positivos continuaram sendo isolados e afastados de suas atividades, conforme recomendação do Ministério da Saúde, e para os negativos foram fornecidas máscaras de proteção PFF2.

Em 2023, a Pamplona realizou, em parceria com a prefeitura de Rio do Sul (SC), a campanha de Saúde do Trabalhador e, em parceria com a prefeitura de Presidente Getúlio (SC), foram realizados mutirões para regularização vacinal dos colaboradores, com aplicação de vacinas de covid, tétano, hepatite B, febre amarela e tríplice viral. Como acontece todos os anos, em 2023 foi oferecida vacina para influenza quadrivalente nas unidades da Pamplona, tendo sido aplicadas um total de 1.001 doses.

Em setembro, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) foram realizadas atividades de conscientização sobre os acidentes de trabalhos, além de exames como bioimpedância e teste de acuidade visual.

Além disso, foram oferecidos, como parte das ações do Outubro Rosa, exames preventivo e de mamografia e, no Novembro Azul, realizada coleta do PSA, importante para o diagnóstico precoce do câncer de próstata.





Desenvolvimento de pessoas [GRI 3-3]

A Pamplona estimula o desenvolvimento contínuo e o crescimento profissional de seus colaboradores, por meio de programas de desenvolvimento interno, treinamentos técnicos e comportamentais, avaliações e *feedbacks* frequentes.

Processo de integração

O colaborador, logo ao ingressar na Pamplona, participa do Programa de Integração, que traz treinamentos sobre qualidade dos produtos, boas práticas de produção, diversidade, Código de Ética, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), benefícios, normas, remuneração, segurança do trabalho, ergonomia, medicina, bem-estar animal, metodologia 5S e gestão industrial.

Em seguida, é recebido por facilitadores de adaptação, que são profissionais que, depois de treinamento específico, recebem e orientam os novos colaboradores. Esses facilitadores são periodicamente atualizados sobre temas como qualidade e segurança do trabalho, normas institucionais e motivação.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Treinamento e desenvolvimento

[GRI 404-2]

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

Durante a carreira, são oferecidas diversas oportunidades de treinamento e qualificação, que geram acesso a novas funções. Um exemplo é o Programa de Formação de Operadores de Máquinas, destinado a profissionais da área industrial. Conta com formação teórica, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), além da parte prática, ministrada por supervisores da área de manutenção da Pamplona. Em 2023, não foram formados alunos, pois o programa precisou ser adiado em função das cheias que assolaram a região. Está prevista a retomada em fevereiro de 2024, com a participação de 30 colaboradores em Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC).

A Pamplona possui, em parceria com o Senai, o programa Manutentor em Formação, com duração de dois anos. Os interessados participam de um processo interno de seleção e, se aprovados, são matriculados no curso e transferidos para a área de manutenção da Companhia, onde aprendem na prática com profissionais experientes na atividade. Ao final do curso, os que apresentarem bom desempenho e adquirirem os conhecimentos teóricos e práticos são reconhecidos como eletromecânicos. Em 2023, dois colaboradores que participavam do programa foram promovidos a Mecânico I, três permanecem no programa.

Outra importante iniciativa é a Escola de Lideranças, que tem como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais nos líderes da Companhia.

Para os colaboradores das unidades de Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC), Fomento, Fábrica de Ração e granjas, todas em Santa Catarina, há o Momento mais Conhecimento, composto por palestras mensais, presenciais, que abordam especialmente temas de sustentabilidade, saúde e qualidade de vida.

Em 2023, a Pamplona promoveu mais de 24 mil horas de treinamentos. São consideradas horas de treinamento a participação de palestras, cursos, capacitações internas e externas, desde que custeada ou incentivada pela Companhia.

Média de horas de capacitação por ano, por colaborador [GRI 404-1]

Por gênero:



COMPROMISSOS 2023

Duas turmas da Escola de Liderança passaram por aulas teóricas presenciais, sendo que uma delas, com 22 participantes, concluiu o curso em 2022, com formatura prevista para abril de 2023. O outro grupo, com 25 alunos, finalizou a capacitação em agosto de 2023.

STATUS



Realizado

RESULTADO

A terceira turma da Escola de Liderança se formou em dezembro de 2023 e, em 2024, terá início uma nova turma, com até 30 participantes.

A Pamplona criou o Manutentor em Formação. Em 2022, sete colaboradores foram beneficiados e concluirão a participação no programa em 2024.



Em andamento

Dos sete colaboradores que iniciaram o programa, dois foram promovidos para mecânico I. Três colaboradores permanecem no programa, houve uma desistência e um desligamento. No momento, está sendo realizado recrutamento interno para quatro vagas disponíveis.



Diversidade [GRI 3-3]

O Código de Ética da Pamplona estabelece que “é proibida qualquer forma de discriminação, seja ela de etnia, religião, cultura, idade, sexo, convicção política, nacionalidade, regionalidade, estado civil, opção sexual, condição física e intelectual”. A Política de Relacionamento Interpessoal da Companhia, disponibilizada no Sistema de Gestão da Qualidade, recomenda que o relacionamento entre os colaboradores seja baseado nos princípios da dignidade, do respeito humano e profissional, contribuindo para um ambiente salutar e produtivo.

Além das recomendações do Código de Ética e da Política de Relacionamento Interpessoal, a Pamplona oferece treinamento sobre diversidade e seus impactos. As queixas sobre situações de discriminação podem ser feitas no Canal

de Ética. Em 2023, foram feitas e apuradas 18 denúncias, sendo que nenhuma resultou em denúncia de discriminação.

A Pamplona adota a não discriminação no processo de recrutamento e seleção, priorizando as habilidades e competências técnicas, e ajustando, quando necessário, o posto de trabalho para permitir a adaptação do colaborador. Com isso, a Companhia oferece oportunidades de trabalho a diversos perfis, independente de origem, religião, sexo, condição social, opinião política, cultura etc.

As mulheres representam 39% do quadro total de colaboradores. Em 2023, teve destaque, em Rio do Sul (SC), a promoção de quatro mulheres a cargos de liderança. No total, houve a promoção de 115 mulheres em várias áreas e funções.

A Companhia oferece o **programa Bem Gestar**, para que as colaboradoras grávidas tenham uma gestação saudável e segura. A iniciativa inclui palestras de orientação sobre maternidade durante o horário de expediente, acompanhamento médico e pagamento de ultrassom. Após o nascimento do bebê, as mães recebem dois kits maternidade: o primeiro, extensivo para as esposas de colaboradores, é fornecido pelo seguro de vida negociado pela Pamplona e contém alimentos e utensílios para a criança e para a família; o segundo, exclusivo para as colaboradoras, contém uma bolsa para o bebê, com diversos itens para uso nos primeiros dias de vida da criança.

Diversidade entre os colaboradores

[GRI 405-1 SETORIAL 13.15.2]

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e gênero, em 2023

	Homens	Mulheres
Diretoria	75,00%	25,00%
Gerência	83,87%	16,13%
Chefia/Coordenação	70,89%	29,11%
Técnica/Supervisão	52,76%	47,24%
Administrativo	44,72%	55,28%
Operacional	61,54%	38,46%
Total	60,72%	39,28%

Nota: Diretoria não faz parte do quadro de colaboradores da Pamplona, pois atuam no regime estatutário (não empregado).

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e faixa etária, em 2023

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	28,57%	71,43%
Gerência	0	45,16%	54,84%
Chefia/Coordenação	11,39%	73,42%	15,19%
Técnica/Supervisão	29,45%	64,42%	6,13%
Administrativo	46,58%	49,07%	4,35%
Operacional	46,25%	45,23%	8,52%
Total	44,17%	46,92%	8,91%

Nota: Diretoria não faz parte do quadro de colaboradores da Pamplona, pois atuam no regime estatutário (não empregado).

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Cadeia de valor sustentável

[GRI 3-3]

Integrados

A Pamplona possui mais de 300 produtores integrados envolvidos na criação dos animais, todos eles no estado de Santa Catarina. Juntos, eles representam 65% dos suínos próprios para as indústrias da Companhia.

A política de integração é fundamentada na lei da integração que regula a relação integrado e integradora, determinando as obrigações e deveres de ambas as partes.

O contrato de integração nas modalidades de Integrado Criador de leitões e Integrado Criador de leitões multiplicador foi aprovado em 2022 e implementado e consolidado junto aos integrados em 2023. Esse contrato regula as atribuições da integradora, como fornecimento de insumos à produção desde as matrizes reprodutoras até a alimentação dos suínos nas fases de crescimento e terminação, além de assegurar assistência técnica, orientando todo o processo de criação dos animais. Capacitações e tecnologias também fazem parte das atribuições da Pamplona. Os investimentos nas edificações/granjas e cuidados com os animais são as principais atribuições dos integrados.

Os integrados obtêm seu resultado de acordo com dados levantados nos lotes, que levam em consideração a meritocracia, um conjunto de critérios, compilados

em um *checklist* de bonificação. Entre os critérios, estão desde o atingimento de metas e qualidade até aspectos relacionados ao meio ambiente e ao bem-estar animal. Para a implantação desse sistema, ocorreram treinamentos práticos e teóricos, campanha de sensibilização e mobilização.

As visitas técnicas aos integrados ocorrem de forma frequente, seguindo o cronograma estabelecido e levando em consideração as necessidades de cada fase de produção. Nessas ocasiões são avaliadas, principalmente, as condições de saúde, bem-estar animal e desempenho zootécnico.

Anualmente, há uma premiação aos melhores produtores em cada uma das etapas de criação do sistema de produção de suínos da Pamplona, que são as seguintes:

- Unidades produtoras de leitões desmamados, responsáveis pela fase de reprodução, nascimento até o desmame, quando os animais atingem peso aproximado de 7 kg;
- Creches, que recebem o leitão desmamado e o conduzem até 22 kg;



- *Wean to finish*, que recebem o animal da fase de desmame e o acompanham até o atingimento do peso de abate; e
- Terminação, que recebem o animal da fase de creche e o acompanham no crescimento até o atingimento do peso de abate, cerca de 130 kg.

A Pamplona disponibiliza aplicativos de gestão, aos seus integrados, que permitem a visualização em tempo real, dos principais indicadores zootécnicos e de ambiência do seu lote (*ver página 20*).

Todas as propriedades rurais integradas à Pamplona têm licenciamento ambiental e seguem as diversas exigências da Instrução Normativa Nº 11, especialmente

no que diz respeito à gestão dos resíduos e à proteção do solo e das águas.

A Comissão para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (Cadec) é formada por oito representantes dos integrados e oito da Pamplona. É um espaço de comunicação e mediação do sistema de integração, unindo os produtores integrados e a Companhia. Realiza reuniões frequentes quando são apresentadas as demandas da integradora e dos integrados.

Durante o período das enchentes no último trimestre de 2023, foi realizado um grande esforço para garantir aos integrados a entrega de insumos e ração, por meio de caminhos alternativos.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Fornecedores

A cadeia de fornecedores da Pamplona envolve diferentes tipos de fornecedores, incluindo suínos, cereais, insumos agro, embalagens, ingredientes e outros, totalizando 4.008 fornecedores e um valor estimado de pagamentos de R\$ 1,7 bilhão. Esses fornecedores estão localizados em diferentes regiões, incluindo fornecedores locais, nacionais e internacionais, de diversos tamanhos e envolvendo atividades relacionadas a produtos, serviços e insumos. [\[GRI 2-6\]](#)

Alguns dos desafios de 2023 foram a adequação de fornecedores a alguns projetos de reengenharia de embalagem e o desenvolvimento de um processo de realinhamento de preços, com foco na gestão de custos, para garantir a competitividade da Pamplona.

Esse realinhamento se fez necessário porque, entre 2020 e 2021, houve um aumento de preços de insumos e equipamentos muito grande, em parte devido à pandemia de covid-19, mas esses preços persistiram ao longo de 2022. Em 2023, a Companhia procurou negociar junto a seus fornecedores valores que refletissem o atual momento histórico.



SELEÇÃO DE FORNECEDORES E REQUISITOS

Buscando promover o desenvolvimento econômico e social por meio do crescimento regional, a Pamplona dá preferência aos fornecedores locais na compra de insumos e contratação de serviços.

Em relação aos grupos de fornecedores de maior volume e extensão na cadeia de suprimentos da Companhia, como suínos e cereais, o processo de contratação prevê a aplicação de procedimentos e cláusulas contratuais que levem em conta aspectos sociais e ambientais, por meio de declarações e/ou contratos de segurança alimentar, bem-estar animal, não existência de desmatamento, trabalho escravo e infantil, grilagem, corrupção, entre outras questões relevantes no âmbito ESG. Os fornecedores contratados são classificados segundo o seu grau de criticidade, gerando formas diferenciadas de acompanhamento, sendo os mais críticos acompanhados de perto, com visitas e auditorias em campo.

A política de compras da Pamplona, baseada em legislações nacionais e internacionais, prevê consulta à lista de empresas que respondem por problemas de trabalho escravo do Ministério do Trabalho e aplicação de cláusulas anticorrupção, sociais e ambientais para a assinatura de contrato. Os fornecedores também são qualificados por meio da aplicação de questionários enviados anualmente com questões relacionadas à qualidade dos produtos, programas de

qualidade, rastreabilidade, entre outros critérios relativos à segurança alimentar. Após a resposta do questionário, é gerada uma pontuação ao fornecedor, que indica se ele está apto ou não ao fornecimento.

A Companhia oferece treinamentos aos fornecedores de suínos sobre bem-estar animal, contratação de terceiros para prestação de serviços que respeitem a legislação trabalhista e segurança do trabalho. No recebimento de materiais, quando identificada alguma anomalia, o produto não é recebido ou é recebido com restrição, gerando um relatório de não conformidade (RNC) para o fornecedor responder com as providências a serem tomadas.

Critérios ambientais também são analisados e incorporados aos contratos, que preveem que o fornecedor deve proteger e preservar o meio ambiente. A Pamplona não adquire produtos oriundos de áreas desmatadas na Amazônia, nem de cultivo em área de reservas indígenas.

A Companhia realiza avaliações para identificar impactos ambientais causados por seus fornecedores, adotando métodos específicos para monitorar e controlar os aspectos mais relevantes. Os principais impactos identificados na cadeia de fornecedores incluem desmatamento, impactos na biodiversidade, poluição da água, consumo de energia não renovável, geração e descarte inadequado de resíduos, efluentes e emissões de gases de efeito estufa. [\[GRI 308-2\]](#)

Além de deixar claras nos contratos as obrigações e responsabilidades do fornecedor, a Companhia acredita na competência dos órgãos fiscalizadores e em sua atuação com consciência e responsabilidade, vetando a aquisição de bens ou serviços de fornecedores que não estejam em conformidade com as determinações desses órgãos.

Os suínos possuem rastreabilidade desde o nascimento até o destino, por meio do sistema de rastreabilidade de granjas e Guia de Transporte Animal (GTA). Quanto a embalagens, ingredientes e medicamentos, o controle de rastreabilidade ocorre internamente na Pamplona e em colaboração com fornecedores. Toda empresa que deseja ser fornecedora da Fábrica de Ração deve apresentar a documentação do produto (registros) e da unidade fabril (licenças de produção e ambientais). [\[13.23.2 - Setorial 13 - Relato de rastreabilidade da cadeia de fornecedores\]](#)

Transportadores

A Pamplona mantém contato frequente com os transportadores, importantes parceiros da Companhia, para garantir a qualidade do serviço de transporte e distribuição, além da segurança dos produtos e do bem-estar animal. Eles participam da programação de retiradas e entregas e contribuem para o atendimento dos indicadores de melhoria da qualidade do ar e de uso racional de combustíveis do programa Despoluir (ver página 70). Os motoristas são orientados, ainda, pela Pamplona, em relação a questões ligadas a trabalho infantil, discriminação e exploração sexual.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

**DIMENSÃO
SOCIAL**

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Apoio ao desenvolvimento local

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A Pamplona é uma das maiores empresas da região. Destaca-se não apenas por seu quadro de 3.450 colaboradores diretos, mas também por seu compromisso com o desenvolvimento organizacional e profissional. Ela opera em conformidade com a legislação e oferece salários compatíveis com o mercado, o que impacta positivamente as cidades onde está presente.

Entretanto, essa posição de destaque também traz desafios, como a necessidade de gerenciar eficazmente uma equipe numerosa e garantir o cumprimento rigoroso das obrigações trabalhistas. Além disso, é importante considerar os impactos ambientais e sociais, exigindo uma gestão responsável para mitigar eventuais efeitos negativos.

O processo de mapeamento de impactos da Companhia envolve a identificação das atividades, categorização dos impactos, relatórios e divulgação, ação corretiva e monitoramento e revisão.

No que se refere aos impactos econômicos indiretos positivos, a Pamplona considera significativos a criação de empregos indiretos, o desenvolvimento de fornecedores locais, a inovação tecnológica, o desenvolvimento da infraestrutura, o aumento da arrecadação dos municípios e o aumento dos índices de desenvolvimento humano.

Voluntários Mãos em Ação

O programa de voluntariado da Pamplona, “Voluntários Mãos em Ação”, promove a participação dos colaboradores em instituições da comunidade, buscando proporcionar conforto emocional e apoio social. O grupo de voluntários, formado em 2023, conta com 37 participantes. As ações incluem retomar o projeto de receber o grupo “Ser e Viver”, composto por pessoas em tratamento contra o câncer, realizando encontros a cada dois meses, com atividades como dinâmicas, palestras e interações. Também envolve eventos com crianças do abrigo Lar das Meninas, visitas à Cidade do Idoso e apoio na arrecadação de donativos para os afetados pelas enchentes de outubro e novembro de 2023. Como meta para 2024, espera-se chegar a 50 colaboradores voluntários.





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Dimensão ambiental

- Visão geral
- Temas materiais na dimensão ambiental



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Visão geral

A Pamplona possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), que tem como objetivo concretizar os compromissos e princípios de sua Política Ambiental:

- Manter um Sistema de Gestão que permita a melhoria contínua do seu desempenho ambiental;
- Propor objetivos e metas compatíveis com seus aspectos ambientais;
- Atender a legislação e os requisitos aplicáveis como fundamento da atuação ambiental;
- Atuar com compromisso pela proteção ambiental, incluindo a prevenção da poluição;
- Utilizar de forma sustentável os recursos naturais, viabilizando tecnologias que promovam o reaproveitamento de resíduos.

A Companhia tem realizado o alinhamento de seu Sistema de Gestão Ambiental aos critérios da norma ISO 14001 e a cada ano alcança avanços, com maior aderência do Sistema a essa ferramenta. Para isso, foram importantes os treinamentos realizados em 2023, como o curso de formação de auditor e

de interpretação da norma, voltados à equipe de gestão ambiental.

Outro importante avanço em 2023 foi a implantação do Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) da Companhia, desenvolvido com apoio de consultoria especializada, que acompanha uma série de indicadores ambientais nas operações das diretorias Industrial e de Suprimentos e Fomento divididos em seis pilares: atendimentos a requisitos legais, resíduos, consumo de água, geração de efluentes, emissões e energia.

Cada pilar apresenta indicadores com pesos hierárquicos diferentes, definidos a partir de metodologia específica (AHP- Análise Hierárquica de Processos), com o apoio de uma matriz de especialistas que pontuam a relevância de cada pilar, seja pelo impacto no negócio ou pelo impacto no meio ambiente.

Com o apuramento mensal do IDA é possível identificar oportunidades, fragilidades e lacunas, além do potencial de risco do não cumprimento dos objetivos mais relevantes em cada pilar, que podem estar relacionados a possíveis impactos negativos, sendo elaborados e implementados planos de ações para mitigação ou solução definitiva.



Temas materiais

da dimensão ambiental

Água [GRI 3-3]

A água é um importante recurso para as atividades da Pamplona em todas as etapas de produção. O volume utilizado é constantemente gerenciado pela Companhia por meio do monitoramento de indicadores de consumo, tanto das granjas próprias quanto das unidades fabris. As informações de consumo coletadas e registradas são utilizadas para acompanhar indicadores de desempenho ambiental nos diferentes processos industriais e na suinocultura. Em 2023, a captação total de água foi de 1.074,47 megalitros, 18,43% superior a 2022, para adequação dos processos produtivos.

A Pamplona utiliza metodologias embasadas na ISO 14001 para avaliação e gestão de impacto ambiental, determinação de medidas de controle e conformidade legal, incluindo aspectos relacionados à água, como o monitoramento das redes de abastecimento para identificar possível consumo excessivo. [GRI 303-1]

Nos levantamentos para obtenção do licenciamento ambiental das unidades, granjas próprias, rede de integrados e fábricas da Pamplona é realizada a estimativa do consumo médio de água em sistemas especializados em suínos no estado de Santa Catarina, estabelecidos pelo órgão ambiental competente. As equipes técnicas acompanham e monitoram a utilização do recurso no campo e assessoram os integrados para realizarem possíveis adequações nas práticas de manejo.

Ainda que as áreas onde ocorrem seus processos produtivos não estejam sob regime de estresse hídrico, a Pamplona participa ativamente de associações que monitoram, protegem e promovem ações de incentivo ao uso responsável das águas da região, como o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí e Bacias Contíguas, câmaras técnicas e grupos de trabalho desenvolvidos por importantes entidades do setor.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Captação de água

[GRI 303-3] [SASB FB-MP-140a.1]

A Pamplona capta água de diversas fontes, incluindo abastecimento público, poços, recuperação de chuva e corpos d'água naturais, e utiliza-a para várias finalidades, como consumo potável, consumo em processos industriais e em suas granjas próprias. A água descartada é tratada adequadamente antes de ser liberada nos corpos hídricos.

As informações de consumo são baseadas no monitoramento mensal dos volumes consumidos nas unidades industriais e granjas próprias, excluindo centros de distribuição, granjas integradas e unidades administrativas. Os dados de consumo são alinhados com os indicadores de gestão de consumo.

A Companhia não capta água em áreas de estresse hídrico.

Uso da água

[GRI 303-5] [SASB FB-MP-140a.2]

Além do acompanhamento do volume consumido e da segurança do descarte de água em sua operação, a Companhia entende como estratégico o monitoramento da qualidade da água utilizada em seus processos produtivos. Por isso, segue rigidamente as orientações da Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que determina padrões de potabilidade da água destinada ao consumo industrial, assegurando a ausência de riscos à saúde humana no consumo dos alimentos produzidos.



Consumo total de água em megalitros (Áreas totais)



Nota: Os volumes de água registrados como "captados" pela Pamplona correspondem aos volumes consumidos. Não há um registro específico da quantidade total de água captada, mas esses números são muito próximos dos consumidos, uma vez que a captação de água acompanha de perto o ritmo de consumo.

Captação total de água em todas as áreas por fonte de captação

Fonte	2022	2023
	Água doce (megalitros)	Água doce (megalitros)
Água de superfície	887,40	1.053,18
Água subterrânea	58,20	19,29
Água do mar	0	0
Água produzida	0	0
Água de terceiros	2,60	2,00
Total	948,20	1.074,47

Nota: a Pamplona não utiliza outras fontes de captação de água além de água doce.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Total de descarte

	2022			2023		
	Água doce (megalitros)	Outros tipos de água (megalitros)	Total	Água doce (megalitros)	Outros tipos de água (megalitros)	Total
água de superfície	734,60	119,90	854,50	908,20	125,80	1.034,00
água subterrânea	0	0	0	0	0	0
água do mar	0	0	0	0	0	0
água de terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	734,60	119,90	854,50	908,20	125,80	1.034,00

Nota: na coluna referente a "outros tipos de água", foram inclusos os volumes de biofertilizante líquido provenientes de suínos, oriundos da produção nas granjas próprias da Companhia.

A Pamplona não realiza descarte de água em áreas de estresse hídrico. Não foram detectadas substâncias prejudiciais no descarte de água que possam causar danos irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. A definição das substâncias preocupantes segue a legislação aplicável, e os limites de descarte dessas substâncias são estabelecidos com base em regulamentações ambientais.

Em 2023, a Companhia não registrou casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte de água. Os dados sobre descarte são rigorosamente compilados por meio de monitoramentos periódicos qualitativos, realizados por técnicos e empresas especializadas, e são parte integrante dos indicadores ambientais da Pamplona, sendo revisados mensalmente.

A Pamplona trata 100% da água utilizada e devolve ao ambiente com padrão de qualidade, conforme estabelecem as diretrizes legais.

COMPROMISSOS 2023

O projeto de reestruturação do sistema de tratamento de efluentes em Presidente Getúlio (SC) foi revisado e atualizado em 2022, incluindo a possibilidade de reúso do efluente tratado para usos não nobres. A proposta está em fase de validação e passará por uma revisão junto à consultoria especializada.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Adequando o projeto.



Resíduos e economia circular [GRI 3-3]

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Ciente da relevância do tema e de sua importância para a eficiência de seus processos produtivos, a Pamplona adota medidas preventivas e corretivas na gestão dos resíduos sólidos e de seus impactos.

As medidas para prevenir ou mitigar impactos negativos potenciais incluem a elaboração de um Plano Emergencial no Sistema de Gestão Ambiental (SGA), a homologação de fornecedores com o uso de critérios relacionados à gestão de resíduos e plano de monitoramento. Já as medidas para gerenciar impactos positivos reais e potenciais incluem a análise de riscos, planos de ação, auditorias e plano de monitoramento.

O rastreamento da eficácia das medidas tomadas é realizado por meio de diversos processos, como indicadores de monitoramento, torneio de gestão, índice de desempenho ambiental e o próprio SGA. Os objetivos, metas e indicadores usados para avaliar o progresso incluem a geração de resíduos em relação à produção, o percentual de reaproveitamento e reciclagem, as tecnologias adotadas e o atendimento ao plano de coleta e destinação de resíduos classe 1 das granjas próprias e de integrados.

Para o gerenciamento de resíduos, a Pamplona conta com a colaboração de

terceiros homologados para o tratamento e destinação final dos resíduos, mantendo um controle rigoroso sobre os processos através de auditorias, coleta de documentação e rastreabilidade. As práticas de gerenciamento incluem a pesagem e classificação dos resíduos, além de educação e treinamento ambiental contínuo. Todas essas medidas integram o Sistema de Gestão Ambiental da Companhia e são essenciais para o alcance dos objetivos e metas ambientais estabelecidos, refletidos no Índice de Desempenho Ambiental da Pamplona.

[\[GRI 306-2\]](#)

A gestão dos resíduos de produção tem ênfase na destinação e tratamento adequados. Na produção agrícola (suinocultura), a Companhia aborda questões como licenciamento ambiental, uso sustentável de recursos naturais, gestão de dejetos e resíduos sólidos e qualidade da água captada. Além disso, os produtos acabados e suas embalagens geram resíduos que são administrados através do plano de logística reversa. [\[GRI 306-1\]](#)

Todos os resíduos produzidos pela Pamplona são adequadamente armazenados e acondicionados nas instalações próprias, seguindo um processo organizado, até o momento da coleta. Posteriormente, esses resíduos

são encaminhados para tratamento e destinação final adequados. A Companhia assegura que não há resíduos acumulados ou estocados fora do regime estabelecido de fluxo e gestão de resíduos. [\[GRI 306-4\]](#)



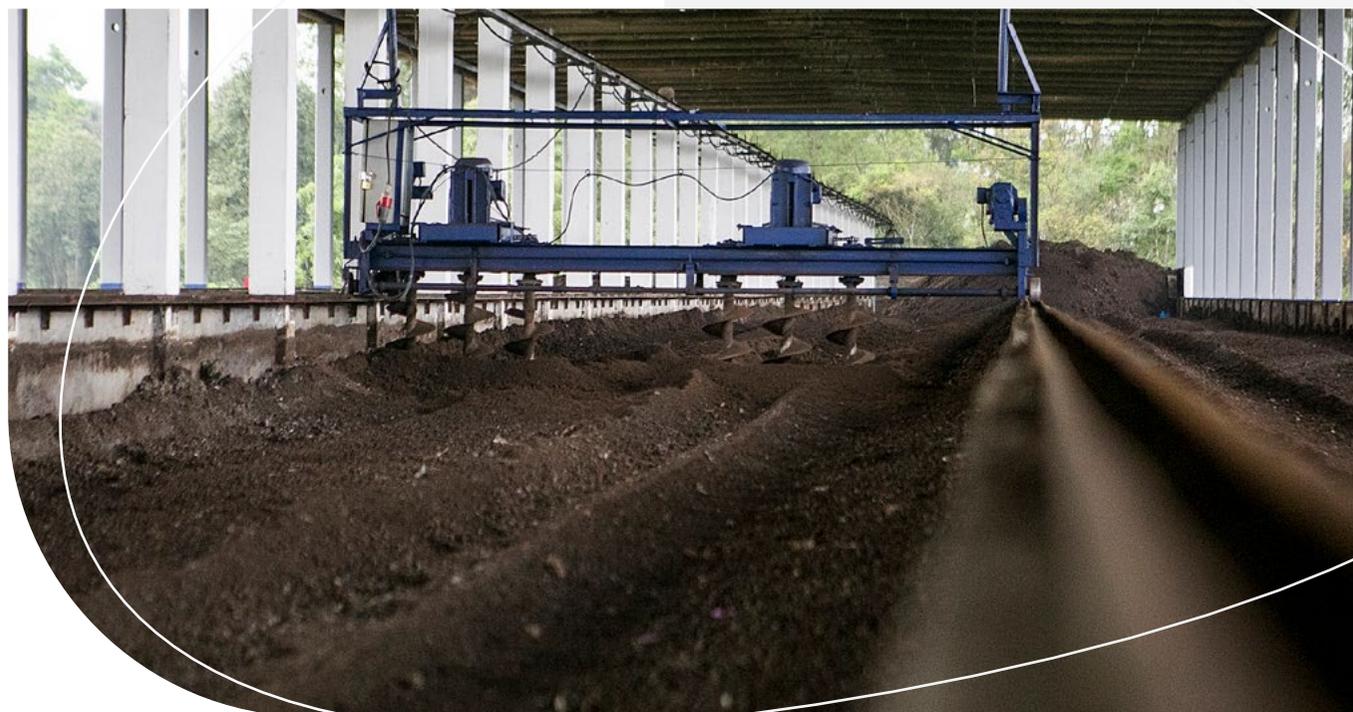


Unidade de Compostagem Lauro Pamplona

Para a compostagem de resíduos e produção de composto orgânico, foi desenvolvido um trabalho em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) na Unidade de Compostagem Lauro Pamplona, no município de Trombudo Central (SC).

Desde o início do projeto, em 2017, todos os resíduos orgânicos agroindustriais dos frigoríficos das plantas da Pamplona em Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC), da Fábrica de Ração, e parte dos materiais provenientes da criação de suínos em granjas próprias são destinados à compostagem, evitando sua destinação a aterros sanitários especiais e promovendo a reciclagem de nutrientes à cadeia produtiva. Ainda que esses aterros sejam preparados para receber resíduos de maior impacto ambiental, como os de frigoríficos, sua utilização e o transporte dos resíduos envolvem custos e riscos ambientais que podem ser evitados ou minimizados com a compostagem. A Unidade de Compostagem Lauro Pamplona é devidamente licenciada pelo Instituto de Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA).

Em 2023, foram tratadas 1.473,52 t de resíduos via sistema de compostagem— isso representa 40% de todos os resíduos Classe II gerados e 100% dos resíduos orgânicos agroindustriais,



que são transformados em composto orgânico, a ser reintegrado ao sistema produtivo. A unidade de compostagem tem importância, ainda, no incentivo à economia local, com o envolvimento de trabalhadores na produção e em parte da comercialização do composto.

A destinação para reciclagem dos resíduos sólidos dos processos de industrialização, como plásticos, filmes, fitas, embalagens mistas, papel e papelão, alcançou a taxa de 75,01% em Rio do Sul (SC) em 2023, superando os 72% de 2022. Em Presidente Getúlio (SC), a taxa foi de 61,42%, mas não é possível comparar aos números anteriores, em função das mudanças decorrentes da

reestruturação do processo de triagem de resíduos industriais na unidade, que teve início no final de 2022. Com a instalação, dentro desse projeto, do equipamento de prensagem e enfardamento, os resíduos recicláveis, sempre prensados antes de serem destinados para processamento, têm seu peso reduzido em cerca de 20%. Já os resíduos não recicláveis nem sempre podem ser prensados, em função das características dos materiais, o que aumenta sua representatividade em termos percentuais.

No campo, os resíduos classificados como perigosos, como embalagens de medicamentos, agulhas e seringas,

gerados nas granjas próprias e de produtores integrados, receberam destinação segura e adequada, depois de passarem por tratamento, conforme diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Todo esse trabalho é realizado por uma empresa especializada e atinge 100% dos resíduos perigosos gerados pela cadeia produtiva da suinocultura na Pamplona.

A Companhia participa do acordo setorial relativo a embalagens de pós-consumo e atende o estabelecido na PNRS, por meio de parcerias com empresas e cooperativas que reciclam o equivalente a 22,5% do volume gerado.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Reestruturação da triagem de resíduos

Em 2023, teve início na unidade de Presidente Getúlio (SC) a reestruturação nos processos de gestão de resíduos industriais, baseada na redefinição dos métodos da triagem de resíduos nos setores produtivos, com o objetivo de segregar os materiais de maior valor agregado e de maior potencial de reaproveitamento/reciclagem.

Para isso, várias ações de conscientização e de capacitação técnica foram realizadas junto aos gestores e colaboradores diretamente envolvidos no projeto. Com a recente instalação de um equipamento compactador, os resíduos são recebidos e enfiados na Central de Resíduos da unidade, gerando maior facilidade para sua coleta e destinação final, além

de proporcionar redução significativa no peso e volume final dos materiais.

A Pamplona conta, nesse trabalho, com a parceria de empresas especializadas e habilitadas para realização da coleta e destinação adequada dos resíduos. Esses parceiros participam diretamente na identificação de oportunidades no processo, por meio da busca conjunta pelas melhores práticas realizadas no setor, métodos e tecnologias que se adequam da melhor forma aos processos da Companhia.

O projeto terá prosseguimento em 2024 e, assim que estiver totalmente implementado na unidade de Presidente Getúlio (SC), será realizado também na unidade de Rio do Sul (SC).

COMPROMISSOS 2023

Construção de uma nova Central de Resíduos na unidade de Rio do Sul (SC), prevista para ser iniciada em 2022, que incluirá a reestruturação da parte operacional com a definição de novos processos, logística interna e estrutura de armazenamento. Esse projeto possibilitará melhores controles no processo de gestão de resíduos, atendendo aos objetivos previstos pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA), ampliando os volumes reciclados. O projeto foi estruturado/elaborado em 2022 e está sendo detalhado para execução.

STATUS



Postergado

RESULTADO

Projeto sendo reavaliado

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





Mudanças climáticas

[GRI 3-3]

A Companhia tem buscado, por meio de uma série de medidas, compreender melhor os impactos reais ou potenciais, positivos ou negativos das suas operações sobre as mudanças climáticas e de tais mudanças sobre os negócios da Companhia. A fase atual contempla ações de identificação desses impactos nos processos internos, para levantar dados que, a partir de um histórico, possam orientar os esforços futuros. O principal exemplo dessas ações é a realização do Inventário Atmosférico (escopos 1 e 2 GHG Protocol).



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Energia

A busca pelo uso de energia limpa, renovável, na maior parte de suas operações é um dos objetivos da Pamplona. Com esse propósito, a Companhia estabelece contratos de compra de eletricidade com fornecedores que oferecem energia proveniente de fontes renováveis.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA COMPANHIA [GRI 302-1]

Combustíveis fósseis utilizados pela Companhia, e o total de energia proveniente deles, em gigajoules

Quantidade de energia (GJ)	2022	2023
Gás Natural - Rio do Sul	8.438,91	8.525,92
Gás GLP – Presidente Getúlio	8.937,40	7.712,32
Óleo diesel - Rio do Sul	426,30	908,29*
Óleo diesel – Presidente Getúlio	106,71	75,92
Óleo diesel – Caçador	82,58	54,10
Total	17.991,90	17.276,55

Nota: *Foram utilizados o equivalente a 432,79 GJ de óleo diesel na unidade de Rio do Sul (SC) no período de enchentes para abastecimento do gerador.

Combustíveis renováveis utilizados pela Companhia, e o total de energia proveniente deles, em gigajoules

Quantidade de energia (GJ)	2022	2023
Cavaco - Rio do Sul	287.150,56	289.981,62
Cavaco - Presidente Getúlio	143.087,78	123.351,29
Lenha - Caçador	18.626,93	11.260,45
Maravalha - Rio do Sul	3.528,20	3.489,58
Maravalha - Presidente Getúlio	2.645,12	2.401,70
Lenha - Granjas Próprias	44.129,82	20.571,30
Carvão vegetal - Presidente Getúlio	86,59	101,99
Total	502.775,15	450.070,05

Consumo de energia por fonte

	2023	
Tipo de consumo	Quantidade (kwh)	Quantidade (gigajoule)
Eletricidade	54.106.740,34	194.784,27
Total	54.106.740,34	194.784,27

Recurso vendido

	2023	
Tipo de recurso vendido	Quantidade (kWh)	Quantidade (gigajoule)
Eletricidade	75.553,00	271,99
Total	75.553,00	271,99

Total de energia consumida dentro da Companhia, em gigajoules

	2023
Tipo de energia	Quantidade (GJ)
Combustíveis não renováveis consumidos	17.276,55
Combustíveis renováveis consumidos	450.070,05
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	194.784,27
Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado	271,99
Total	662.946,76

Nota: *A Pamplona calcula o consumo de energia, especificamente combustíveis, em gigajoules, e vende o excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração e vapor autogerado. Os cálculos e as fontes de conversão seguem as normas do GRI 302-3.

COMPROMISSOS 2023

A Companhia está buscando tornar a sua matriz energética mais sustentável, utilizando prioritariamente a eletricidade proveniente de fontes renováveis (hidráulica, biomassa e eólica).

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em 2023, o contrato de longo prazo de energia é 100% de Energia I50, ou seja, de fontes renováveis comprovadas.

Estão sendo avaliados projetos para a utilização de painéis solares e o uso de biodigestores como alternativas para a geração de energia nas granjas próprias.



Realizado

Avaliação de projeto realizada como sem viabilidade para o escopo em questão.

Eventos extremos no Sul do Brasil

A região de Santa Catarina passou por um período de muitas intempéries climáticas no segundo semestre de 2023, que acabou se tornando, do ponto de vista operacional, um dos grandes desafios enfrentados pela Pamplona no ano.

A cidade de Rio do Sul (SC) enfrentou sete enchentes em 2023. No pico da enchente, no dia 18 de novembro, o rio Itajaí-Açu alcançou 13,04 metros, segundo maior registro da história. De acordo com estimativas da prefeitura local, no período de outubro a novembro, cerca de 7 mil imóveis foram atingidos e quase 20 mil pessoas ficaram desalojadas. Um levantamento do município mostrou que os prejuízos de cidadãos e empresas somaram R\$ 157 milhões.

Para a Pamplona, foram cinco dias sem operação na unidade de Presidente Getúlio (SC) e dez dias na unidade de Rio do Sul (SC). Um agravante em Rio do Sul (SC) é que o retorno à normalidade após as chuvas é longo e gradual, uma vez que cerca de 30% dos colaboradores moram em regiões afetadas pelas enchentes e a interrupção dos serviços de transporte público, enquanto as ruas estão alagadas, prolonga o período de interrupção do funcionamento da indústria. Em Presidente Getúlio (SC), a maioria dos colaboradores utiliza a bicicleta como meio de transporte e no dia seguinte a uma grande chuva já consegue estar de volta ao trabalho.

Nas duas unidades, a Companhia apoiou as comunidades atingidas e solicitou ao poder público ações para preparar a região para as intempéries, evitando danos tão grandes à infraestrutura da cidade em casos de novas tempestades.

A Pamplona se prepara para situações como as enfrentadas em outubro e novembro de 2023 há bastante tempo, com a construção de todas as estruturas em áreas mais altas, protegidas de enchentes e um plano de atendimento de emergência.

O Plano de Contingência de Enchentes da Pamplona, revisado

em outubro de 2023, lista os procedimentos gerais necessários pré-enchente, durante a enchente, com ações específicas a serem adotadas de acordo com a medição do nível dos rios, e após a enchente. São apresentadas no documento as providências necessárias a serem tomadas pelas equipes das unidades fabris de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC), da Fábrica de Ração e da área de Fomento. As granjas são classificadas de acordo com a criticidade em caso de enchente, e as mais críticas são acompanhadas com atenção quando os rios próximos a elas começam a apresentar níveis mais altos.



Colaboradores atingidos pela enchente de 11/2023 recebendo as cestas básicas distribuídas na empresa, em parceria com o município de Rio do Sul (SC).



Entrega dos botijões de gás doados pela Arcep para os colaboradores atingidos pela enchente de 11/2023.



Doação das geladeiras adquiridas em parceria com a instituição financeira Sicredi para os colaboradores da Pamplona necessitados, após a enchente de 11/2023.

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Emissões

Em 2023, a Pamplona realizou novamente seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), nos escopos 1 (emissões próprias) e 2 (emissões decorrentes da geração da energia consumida). Foram consideradas as unidades de Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC) e incluídas as granjas próprias, a unidade de compostagem Lauro Pamplona e a Fábrica de Rações. Dessa forma, todas as unidades operacionais controladas pela Companhia estão incluídas no inventário e poderão indicar as melhores oportunidades para o estabelecimento de estratégias futuras relacionadas à gestão do tema.

O ano-base escolhido para a análise de emissões foi 2022. A escolha se deve ao fato de a Pamplona não possuir uma meta específica de redução de emissões, utilizando o ano para comparações apenas. Não houve mudanças significativas nas emissões que necessitassem de novos cálculos para o ano-base.

O total de emissões de escopo 1 do ano-base (2022) foi de 8.289 [tCO₂e].

As referências utilizadas para os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global incluem o GHG Protocol e o IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), além do Sistema Interligado Nacional (SIN). Os fatores de emissão para as granjas próprias também foram citados.

Para o cálculo das emissões, a abordagem de consolidação adotada foi o controle operacional, conforme as normas, metodologias e ferramentas do GHG Protocol.

Emissões de escopo 1 consolidadas [\[GRI 305-1\]](#)

	2023
	Escopo 1
Total de emissões de escopo 1, em tCO ₂ e	8.289,00
Total de emissões biogênicas de escopo 1, em toneladas	11.202,19

Nota: os gases considerados nos cálculos foram (1) Dióxido de carbono (CO₂); (2) Metano (CH₄); (3) Óxido Nitroso (N₂O)

Em 2023, a Pamplona registrou emissões totais de escopo 2 de 2.290,9 toneladas de CO₂ equivalente, utilizando um método que considera a energia gerada localmente para calcular o impacto ambiental. O total de emissões escopo 2 do ano-base (2022) foi de 5.725 [tCO₂e]. [\[GRI 305-2\]](#)

Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), em tCO₂e

[GRI 305-5]

	2023	
	Escopo 1	Escopo 2
Emissões no ano-base (2022)	8.289,00	5.725,00
Emissões no ano de reporte (2023)	11.202,19	2.291,13
Diferença nas emissões em relação ao ano-base	-2.913,20 (aumento)	3.433,80 (redução)

Buscando reduzir as emissões de GGE no processo produtivo, a Pamplona deu continuidade, em 2023, ao programa de inclusão de enzimas nutricionais (fitase, proteases e carboidrases) na alimentação dos animais. Essas enzimas melhoram a digestibilidade dos alimentos, reduzindo as emissões, pelos suínos, de fósforo, nitrogênio e gases de efeito estufa.

As operações logísticas, que envolvem o transporte terrestre para a distribuição de insumos e produtos, são outro fator gerador de emissões, devido à queima de combustíveis fósseis. Em 2023, teve início um projeto de readequação da malha logística, com diversas ações voltadas para a otimização das atividades. Foram desenvolvidas ferramentas de gestão e o projeto foi implantado em algumas áreas. A expectativa é de que em 2024 seja possível atingir toda a malha. [\[SASB FB-MP-110a.2\]](#)

A Pamplona participa ainda do Programa Despoluir, uma iniciativa desenvolvida pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com o Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), com o propósito de melhorar a qualidade do ar, cuidar da saúde dos colaboradores e estimular o uso racional de

combustíveis, estimulando os condutores a adotarem práticas que contribuam para a redução de GEE.

A avaliação é feita com base nas normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelecem os critérios e os procedimentos para a medição da opacidade dos gases de escapamentos para as diferentes categorias de veículos automotores, nacionais e importados. O veículo que estiver dentro dos padrões de emissão de poluentes recebe o Selo Despoluir, que tem validade por seis meses em todo o território nacional.

Em 2023, o foco do trabalho foi em abordar as principais oportunidades trazidas pela realização desse trabalho. Nos anos anteriores, a iniciativa partia da proposta de um trabalho de monitoramento, educação ambiental e orientação às boas práticas e cuidados aos condutores para um melhor desempenho e baixo índice de emissões. No último ano, devido à redução dos índices de veículos com plena aprovação nos critérios de avaliação do programa, discute-se o desenvolvimento de novos controles e rotinas junto aos condutores para que a Pamplona novamente possa atingir altos índices.

COMPROMISSOS 2023

Encontra-se em análise a ampliação do escopo do inventário para outras unidades, bem como o estabelecimento de indicadores. Hoje, o foco é aprimorar a base de dados para melhor embasamento do inventário industrial e posterior definição da estratégia de redução.

STATUS



Realizado

RESULTADO

Realizada a ampliação do escopo para as unidades de Granjas Próprias e Fábrica de Ração.

Desenvolver estudo estratégico para construção de indicadores e metas para o tema de emissões na Companhia.



Em andamento

A Companhia está aprimorando a base de dados para melhor embasamento do inventário industrial e posterior definição da estratégia de redução.



Educação ambiental

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

No último ano, as ações de educação ambiental foram fortalecidas com iniciativas diretas voltadas a colaboradores, comunidade local, produtores integrados e órgãos/entidades oficiais.

Por meio do programa de visitas aos processos operacionais da Companhia, a área de Meio Ambiente realizou, na Semana de Meio Ambiente, uma série de ações:

- Visitas técnicas na leira (monte de resíduos) de compostagem: colaboradores das unidades fabris da Pamplona tiveram a oportunidade de visitar a Unidade de Compostagem Lauro Pamplona e conhecer na prática como é realizado o processo de tratamento que recupera centenas de toneladas de resíduos orgânicos das fábricas e granjas próprias.
- *Blitz* ambiental e *workshops*: em parceria com a Polícia Militar Ambiental (PMA), a Pamplona realizou uma *blitz* ambiental, com o objetivo de fortalecer ações socioambientais junto aos produtores integrados. A iniciativa foi realizada na Serra dos Índios, município de Presidente Getúlio (SC), onde a equipe técnica da área de fomento e gestão ambiental, em conjunto com a PMA, fez a abordagem dos veículos que

circulavam na via local para realizar a entrega de brindes, mudas de árvores nativas e materiais de educação ambiental. O público atingido é formado, em sua maioria, por familiares da rede de produtores integrados que tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a atuação da PMA na comunidade e sobre a visão da Companhia acerca da proteção ambiental, além de serem convidados a colaborar com ações de preservação por meio do plantio das mudas nativas.

Também conduzidos pela Polícia Militar Ambiental, foram realizados *workshops* nas unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC) sobre os projetos realizados pela PMA nas cidades, suas formas de atuação e as principais legislações ambientais aplicáveis às atividades da Companhia.

- Pamplona e comunidade local: em parceria com o Departamento de Meio Ambiente de Rio do Sul (SC), a Pamplona novamente apoiou o projeto de educação ambiental para alunos da rede municipal. Com o tema “Animais Peçonhentos”, o trabalho, já realizado em 2022, pôde ser ampliado, levando informações importantes para mais crianças e consolidando ações que reforçam a responsabilidade da Companhia junto à comunidade.





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

**DIMENSÃO
AMBIENTAL**

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Cuidados ambientais nas granjas da Pamplona

Todas as granjas de criação de suínos da Pamplona são devidamente licenciadas, conforme legislação do estado de Santa Catarina (IN 11 do IMA). Os resíduos orgânicos são tratados conforme os critérios do licenciamento e utilizados como biofertilizante em áreas de pastagem e cultivos agrícolas.

Esse aproveitamento é realizado por meio de manejos que incluem a fertirrigação e compostagem, promovendo a diminuição da necessidade por fertilizantes químicos pelos agricultores e consequente redução dos custos de adubação nos cultivos, fortalecendo a cadeia produtiva da Pamplona e promovendo uma agricultura mais sustentável.

São constantemente realizados investimentos para melhorias dos sistemas de manejo de dejetos nas granjas próprias da Companhia. Em uma delas, foi realizado um projeto de rede de fertirrigação que possibilitou levar o biofertilizante para mais sete propriedades vizinhas.

A Pamplona apoia programas de divulgação e treinamentos para os seus integrados e colaboradores das granjas, com temas que vão da gestão ambiental, com divulgação de tecnologias para manejo do biofertilizante e geração de energia elétrica (fotovoltaica e biodigestores) até programas de subsídio do governo para investimentos nas propriedades.

O cuidado relacionado a emissões atmosféricas nas granjas tem evoluído nos últimos anos e, em 2023, pela primeira vez foram mensuradas as emissões das granjas próprias. Com os dados, foi possível identificar a proporção dessas emissões no volume total da Companhia. A lenha consumida nas granjas provém de áreas de reflorestamento, fonte de energia renovável e, portanto, mais sustentável que as alternativas, que seriam o gás e outros combustíveis.



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Temas materiais do setor

- Qualidade e segurança dos produtos
- Bem-estar animal





Qualidade e segurança dos produtos [GRI 3-3]

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS COM AS DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS DO SETOR

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A busca pela qualidade e segurança dos produtos atravessa todo o processo produtivo da Pamplona, desde a seleção genética das melhores matrizes até os cuidados com a manipulação, durante o processo, com embalagem, transporte e distribuição. Por meio de processos bem definidos, inovação, estabelecimento e monitoramento permanente de indicadores, a Companhia busca atingir os objetivos nesse campo.

O estado de Santa Catarina é reconhecido pela Organização da Saúde Animal (OIE) como livre de febre aftosa sem vacinação. Dessa forma, pode exportar para países como o Canadá, Coreia do Sul, Japão e México. [\[GRI 2-6\]](#)

Nas granjas próprias e nas dos integrados, além das ações de melhoria genética e da fabricação própria de rações, os protocolos sobre o uso mínimo de medicamentos e o controle rígido dos antibióticos, seguindo a política do bem-estar animal, garantem a qualidade da carne que é processada nas unidades industriais.

Para o monitoramento de qualidade e segurança de seus produtos, a Pamplona conta com um laboratório

de análises microbiológicas e físico-químico acreditado pela Norma ISO/IEC 17025:2017, o que permite que a Companhia controle e garanta o atendimento às legislações e às exigências dos mercados interno e externo.

Os produtos são avaliados também por meio da ferramenta de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), que identifica, em uma matriz de riscos, todos os perigos físicos, químicos e biológicos ao longo do processo e classifica-os por probabilidade e severidade. A partir dessa matriz de riscos, é feita avaliação em uma matriz decisória, que pode resultar ou não em um Ponto Crítico de Controle (PCC) que deve ser controlado com maior criticidade para garantir a segurança do alimento.

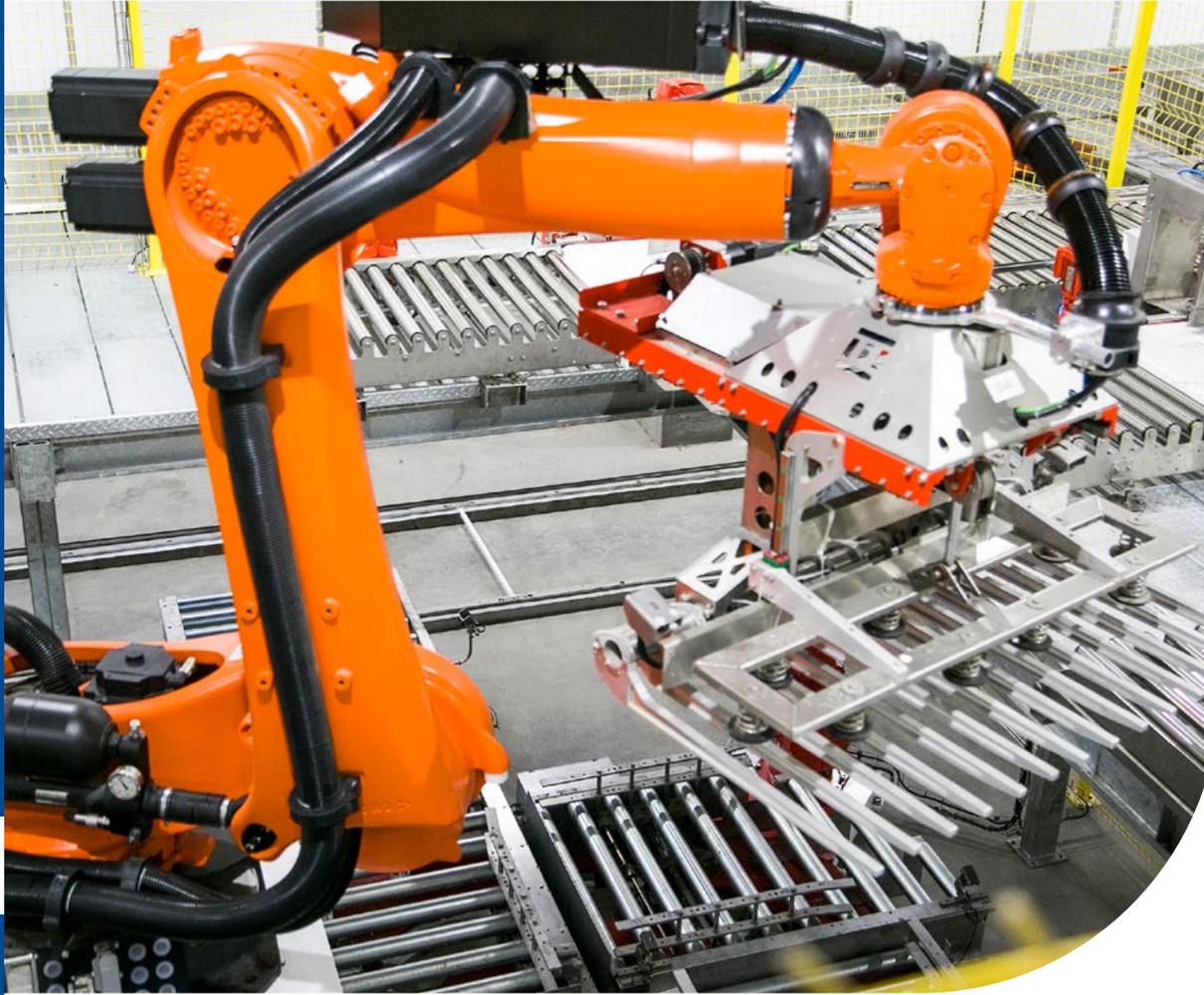
A rastreabilidade dos produtos desde o processo produtivo até o ponto de venda permite um conjunto amplo de informações sobre todas as fases. Nesse processo, é utilizado o sistema R-Sui, que consolida os dados de diversas plataformas utilizadas pela Pamplona e permite identificar qualquer desvio, inclusive em relação às técnicas de reprodução, aos medicamentos

administrados, à origem dos animais, ao tipo de alimento recebido, entre outros. Em 2023, foi iniciada a implementação da digitalização dos monitoramentos realizados pelo Controle de Qualidade, trazendo mais agilidade e confiabilidade ao processo.

Essa base de informações possibilita tanto a auditoria por órgãos oficiais, como a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), quanto de alguns clientes que realizam anualmente uma auditoria, considerando critérios relativos à saúde e ao bem-estar animal. Em 2023, foram feitas 11 avaliações por clientes da Pamplona, contemplando as duas unidades produtivas e o nível de aprovação, calculado com base em critérios relacionados à qualidade e à segurança do alimento, foi de 97,07% de atendimento, considerando que a aprovação mínima deve ser acima 75%.

Os procedimentos de conformidade, qualidade e segurança dos produtos contemplam todos os setores da Pamplona e, conseqüentemente, todos os itens produzidos. As duas unidades fabris da Companhia são certificadas

pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) e receberam auditoria do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no ano de 2023, com resultados positivos. Embora ainda esteja em processo de obtenção da certificação da International Feature Standards (IFS Food), a Pamplona foi aprovada, em 2023, em todas as auditorias de clientes, baseadas nos requisitos da IFS.



A unidade de Presidente Getúlio (SC), com a área de paletização totalmente automatizada, reduz o tempo e a manipulação dos produtos, permitindo sua paletização com mais segurança.

Investimentos em qualidade do produto

A malha logística da Pamplona está sendo redesenhada, buscando melhoria do atendimento, redução de tempo, de custos e de emissão de poluentes. A Companhia mantém o cuidado na seleção de bons transportadores, com foco na proximidade e treinamento de motoristas. Além de assegurar o monitoramento desde o nascimento e a origem do animal até o abate, também o transporte é monitorado e rastreado em todas as etapas e ao longo do percurso. Tudo isso contribui para garantir a entrega dos produtos em excelentes condições de segurança.

Para os clientes, qualidade é também adequação do produto às suas necessidades. Na busca de atender a essa demanda, algumas inovações na preparação e porcionamento dos produtos foram introduzidas.



Bem-estar animal

[GRI 3-3]

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



A Política de Bem-Estar Animal e os compromissos estabelecidos pela Pamplona, comunicados internamente e ao mercado, orientam a adoção de boas práticas de manejo e interação positiva entre humanos e animais em todas as etapas de produção, com base no conceito de bem-estar único, segundo o qual as pessoas, o meio ambiente e os animais se harmonizam de forma a propiciar um crescimento sustentável.

As ações da Pamplona relacionadas ao bem-estar animal têm avançado a cada ano, com bons resultados em auditorias externas, que seguem o padrão da International Featured Standards (IFS Food), norma internacional que avalia a conformidade de produtos e processos em relação à segurança dos alimentos.

Esses avanços alcançados pela Companhia são resultado de investimentos significativos em várias áreas, como infraestrutura, instalações, equipamentos, capacitação das equipes, sistemas de gestão de informações e tecnologias em toda a cadeia produtiva. A Pamplona possui uma política de bem-estar animal bem definida, com nove compromissos voluntários, incluindo a migração para o sistema de gestação coletiva e a não utilização de antibióticos promotores de crescimento.

As medidas necessárias para a garantia das melhores condições de bem-estar dos animais exigem que sejam desenvolvidas ações em praticamente toda a cadeia produtiva, desde o manejo nas granjas até o transporte para a indústria e as atividades de pré-abate e abate. Por isso, é importante o engajamento da Pamplona nos processos relativos ao tema, apoiando as ações da equipe multidisciplinar capacitada para atuar na área e aprimorar os processos.

Esse apoio se dá principalmente por meio do Comitê Permanente de Bem-Estar Animal, composto por membros dos diferentes setores da Companhia e um membro independente, com conhecimento técnico aprofundado sobre o tema. O Comitê atua de forma proativa para implementar melhorias, monitorar os avanços e assegurar o pleno atendimento da Política de Bem-Estar Animal da Pamplona, organizando e propondo ações para as equipes.

No ano de 2023 foram realizadas 11 reuniões do Comitê Permanente de Bem-Estar Animal, envolvendo 147 participantes, totalizando 45 horas dedicadas exclusivamente ao tema. Foram realizados também 117 treinamentos envolvendo mais de 1.700 pessoas em todos os elos da cadeia produtiva, além da

produção de materiais de divulgação sobre o tema do bem-estar animal, com mais de 3.600 cartazes impressos e distribuídos.

A Pamplona possui um sistema de gestão informatizado dos indicadores de bem-estar animal, com coleta de dados em tempo real, processamento e emissão de relatórios gerenciais, em painéis integrados de gestão. A

disponibilidade de informações possibilita decisões mais assertivas, identificação de oportunidades de melhorias e proposição imediata de planos de ações corretivos e preventivos que garantem a evolução nos seus processos.





A Companhia aplica os conceitos de conforto térmico em suas unidades de produção, por meio de um sistema de ambiência de granjas. Obtém, assim, maior controle do processo, com informações disponíveis em tempo real, relacionadas a regulagens de cortinas, temperatura de conforto (máxima e mínima), velocidade do vento, CO₂, amônia, consumo de água e alertas de não conformidade.

Uma questão na qual a Pamplona tem avançado bastante é a migração para o sistema de gestação coletiva, no qual as fêmeas gestantes são alojadas em grupo e não isoladas em celas (gaiolas), oferecendo melhor condição de bem-estar a esses animais. A meta é ter todo o plantel de suínos da Companhia nesse regime de gestação até 2026. Em 2023, a Companhia alcançou a marca de 92% do plantel no sistema de gestação coletiva, evidenciando os esforços constantes dos últimos anos e representando um avanço significativo em direção à consecução da meta de 100% em 2026.

A Pamplona implementa *checklists* de bem-estar animal em todas as etapas de produção, abordando questões como ambiência, temperatura, consumo de água e outras variáveis importantes. Esses *checklists* são monitorados por meio de um sistema via Power BI, e a tomada de decisão é realizada pelo Comitê Permanente de Bem-estar Animal.

O engajamento com *stakeholders* desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das políticas de bem-estar animal da Pamplona, consolidando contratos de bonificação, capacitações, políticas e compromissos voluntários. Além disso, a Companhia está comprometida com a renovação da frota de caminhões de transporte de animais vivos, seguindo padrões que beneficiam o bem-estar dos animais. O manuseio, acomodação e confinamento dos animais são realizados por equipes treinadas, respeitando o comportamento de cada animal.

Para tratar das questões relativas ao transporte de animais vivos são realizados treinamentos operacionais e reuniões com os transportadores, com o objetivo de conscientizá-los sobre sua importância nesse processo. Estão mapeados e implementados os procedimentos nos casos de acidentes com caminhões de animais vivos, com um plano de contingência e emergência de acidentes de trânsito seguido por profissionais treinados para atender prontamente o incidente.

Nas indústrias, são realizados treinamentos sobre recepção de animais e abate. O processo de abate e industrialização é auditado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e por clientes externos.



COMPROMISSOS

Ter 100% do plantel em sistema de gestação coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

92% do plantel em gestação coletiva em 2023.

Eliminar a identificação com mocha até 2026.



Em andamento

Está sendo realizada a retirada gradual da mocha.

Validar os modelos de enriquecimento ambiental em seu sistema de produção.



Em andamento

Os modelos de enriquecimento ambiental já estão validados em todo sistema de produção.

Os veículos transportadores de suínos que serão incorporados à frota atenderão a novos conceitos de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e promovem praticidade na operação.



Em andamento

Em 2023 foi renovado 20% da frota.

Adotar nas indústrias de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC), os padrões do North American Meat Institute (Nami) até dezembro de 2024.



Em andamento

A Companhia se encontra com todos os padrões de controle estabelecidos, e as ações operacionais implementadas

COMPROMISSOS

Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos. A Companhia é pioneira na implantação dessa tecnologia desde a sua introdução no Brasil.

STATUS



Em andamento

Não desgastar os dentes dos leitões excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz e/ou leitegada e com orientação veterinária.



Em andamento

Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113.



Em andamento

Manter a não utilização de antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do seu sistema produtivo.



Em andamento



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

**SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI**

CRÉDITOS



Sumário de conteúdo GRI e SASB

- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB





Sumário de Conteúdo GRI

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Declaração de uso	A Pamplona relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de relato de 01/01/2023 a 31/12/2023 com base nas Normas GRI..
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
<i>Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)</i>	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
	2-1 Detalhes da organização	08		
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	32		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	32	-	
	2-4 Reformulações de informações	O relatório de 2023 foi realizado com base nas normas GRI e houve a inclusão de indicadores setoriais e SASB.		
	2-5 Verificação externa	Relatório de Sustentabilidade não foi auditado com verificação externa.		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	16	-	
	2-7 Funcionários	43 Número de colaboradores contratados por prazo indeterminado e por prazo determinado, por gênero e região [GRI 2-7 b i e ii]: a Pamplona possui apenas uma colaboradora, mulher, da região Sul, contratada por prazo determinado, em 2023. Todos os demais colaboradores, nos anos de 2022 e 2023, no total 3.703 e 3.449, respectivamente, são contratados por prazo indeterminado. Número de colaboradores contratados para trabalho em tempo integral ou período parcial, por gênero e região [GRI 2-7 b iv e v]: a Pamplona possui apenas uma colaboradora, mulher, contratada para trabalho em período parcial, em 2023. Todos os demais colaboradores, nos anos de 2022 e 2023, no total 3.703 e 3.449, respectivamente, são contratados para trabalho em tempo integral.	-	



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
	2-8 Trabalhadores que não são funcionários	A Pamplona possui 21 trabalhadores que não são funcionários, sendo seis estagiários, sete conselheiros de administração e oito diretores de negócio estatutários. Todo os prestadores de serviços precisam atender às legislações pertinentes para liberação da contratação.	-	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura e composição da governança	35	-	
	2-10 Nomeação e seleção do principal órgão de governança	35	-	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	35	-	
	2-12 Papel do principal órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	30	-	
	2-13 Delegação de responsabilidade na gestão de impactos	30	-	
	2-14 Papel do principal órgão de governança no relatório de sustentabilidade	32	-	
	2-15 Conflitos de interesse	38	-	
	2-16 Comunicado sobre questões críticas	Na Pamplona, a alta gestão é comunicada também, em relatórios, apresentações ou reuniões, sobre impactos negativos potenciais e reais, identificados por meio de mecanismos de queixas e outros processos. Em 2023, não foram relatadas queixas de preocupações cruciais.	-	
2-17 Conhecimento coletivo do principal órgão de governança	30	-		
2-18 Avaliação do desempenho do principal órgão de governança	A Pamplona não possui uma política de avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança em relação à supervisão dos impactos na economia, meio ambiente e nas pessoas.	-		



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	<p>43 A remuneração da Diretoria, Conselho de Administração e Presidência da Pamplona é composta por duas partes: remuneração fixa e remuneração variável. A política de remuneração é estabelecida com base em pesquisas que analisam os valores praticados pelo mercado. No que diz respeito à parcela variável, esta é definida em uma reunião anual do Conselho de Administração, que determina o pagamento do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), bem como um bônus anual.</p> <p>A política de remuneração, especificamente em relação ao PLR, é detalhadamente definida da seguinte forma: Os ocupantes dos cargos de Gerência, Coordenação e Supervisão durante o período de 1º de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, desde que devidamente registrados em suas Carteiras de Trabalho, receberão, além da participação comum a todos os colaboradores, um valor adicional a título de PLR. Essa concessão está sujeita ao cumprimento das condições estipuladas em contrato, além das condições gerais aplicáveis aos demais colaboradores, conforme as especificidades de cada cargo.</p> <p>No que tange à distribuição do valor adicional da PLR, é estabelecida como condição mínima que o Lucro Líquido (LL) da Pamplona no ano, já descontado o valor da PLR. Essa cláusula visa assegurar critérios claros para a distribuição desse benefício adicional, promovendo transparência e metas a serem alcançadas pela Companhia no ano em questão.</p>	-	
	2-20 Processo para determinar a remuneração	35	-	
	2-21 Índice de remuneração total anual	<p>A proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago) foi de 14,42 em 2023.</p> <p>A proporção do aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago e do aumento da remuneração média dos empregados em 2023 foi de -0,54.</p> <p>Para o cálculo de 2023 foi considerado na base apenas empregados, excluído corpo diretivo/conselho/estagiário/jovem aprendiz. Considerado todos os proventos da folha para apuração da remuneração.</p>	-	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	04	-	
	2-23 Compromissos da política	29	-	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	29	-	
	2-25 Processos para reparação dos impactos negativos	<p>Como compromisso com a sustentabilidade, a Companhia realiza o mapeamento de impactos negativos reais e potenciais relacionados a ocorrências de impactos ambientais acidentais. O compromisso relacionado a esse impacto é a reparação ou compensação, em caso de ocorrência.</p>	-	



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para consulta e levantamento de questões	<p>A Companhia disponibiliza mecanismos de queixa para que os <i>stakeholders</i> possam registrar suas preocupações sobre os impactos e buscar reparações. Esses mecanismos incluem uma linha direta, e-mail e formulários de contato. A Companhia também utiliza linhas diretas de denúncias como mecanismos de queixa externos.</p> <p>Os mecanismos de queixa estão disponíveis em português, e seus horários de funcionamento variam, sendo das 7h30 às 12h e das 13h15 às 17h30 para a linha direta, e disponíveis 24 horas, sete dias por semana, para e-mail (etica@pamplona.com.br) e contato via formulário.</p> <p>A Companhia avalia a eficácia desses mecanismos de queixas e de outros processos de reparação por meio de uma avaliação interna conduzida pelo Comitê de Ética, sem participação de <i>stakeholders</i>. Para comunicar aos <i>stakeholders</i> sobre a resolução de suas queixas e pedidos de reparação, a Companhia utiliza documentos, comunicados, e-mails, <i>newsletters</i> e comunicação pessoal.</p> <p>Em 2023, 100% das queixas foram direcionadas e solucionadas.</p>	-	
	2-27 Cumprimento das leis e regulamentos	<p>Informação indisponível.</p>	-	
	2-28 Filiação em associações	<p>A Pamplona participa ativamente de associações e organizações estratégicas, tanto nacionais quanto internacionais, destacando-se o Sindicato dos Empregados (Sintiavi) e o Sindicato Patronal (Sindicarne).</p> <p>A liderança empresarial é articulada por meio do diálogo com diversas entidades de classe, incluindo a Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul (Acirs), o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Sindicato da Indústria de Carnes do Estado de Santa Catarina (Sindicarne), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), entre outras. Além disso, a Companhia participa ativamente de conselhos regionais, como os de Química, Veterinária e Administração.</p>	-	

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do stakeholder	Os grupos de <i>stakeholders</i> que fazem parte da estratégia de engajamento da Companhia são: parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, consumidores, clientes, colaboradores e outros trabalhadores, governos, comunidades locais, acionistas, investidores, fornecedores, sindicatos e ONGs. O engajamento com esses grupos é promovido por meio de canais de comunicação diversificados, responsabilidade social corporativa, relatórios de sustentabilidade, treinamento e sensibilização, bem como avaliação contínua. A Companhia se engaja com esses <i>stakeholders</i> com os propósitos de: definição de respostas de prevenção e mitigação para impactos negativos, melhoria da tomada de decisão, gestão de riscos e oportunidades, promoção da inovação, construção de reputação e imagem de marca, o fomento da sustentabilidade e atendimento às demandas dos investidores. Essas ações contribuem para a construção de relacionamentos duradouros. Para garantir um engajamento significativo, a Companhia adota várias estratégias, como a publicação de relatórios de sustentabilidade, o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo, o treinamento e conscientização dos envolvidos, a oferta de incentivos para o engajamento, a realização de consultas e colaborações, o acompanhamento e avaliação das ações e a integração dos <i>stakeholders</i> nos processos de negócios.	-	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% da força de trabalho coberta por acordos de negociação coletiva.	-	
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	32	-	
	3-2 Lista de temas materiais	33		
Mudanças climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	A Pamplona busca ampliar seu entendimento sobre o tema e evoluir ano a ano com a abordagem e o desenvolvimento de ações. Embora ainda não esteja consolidado um plano específico que considere os riscos e oportunidades ligados a mudanças climáticas, está sendo previsto para 2024 o estabelecimento da matriz de riscos ambientais, que deverá considerar em um dos seus pilares o tema Emissões ATM/Mudanças Climáticas, auxiliando no direcionamento de esforços ligados ao tema.	13.2.2	13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	66		7, 8, 12, 13
	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	69	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	69	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Inventário realizado não contempla o escopo 3.	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Para o cálculo, a métrica definida é a produção industrial, medida em unidades de produto.	13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	70	13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	A Companhia não possui este levantamento.	13.1.7	13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	Dados separados por classes não serão apresentados no relatório.	13.1.8	13, 14, 15
Água				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60	13.7.1	
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	60	13.7.2	6, 12
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	62	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	61	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	62	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	61	13.7.6	6
Resíduos e Economia Circular				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63		



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIALDIMENSÃO
AMBIENTALTEMAS MATERIAIS
DO SETORSUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	63	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	63	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	A Pamplona gerou, em 2023, um total de 3.698,97 toneladas (t) de resíduos, sendo 3.681,63 t de resíduos não perigosos e 17,34 t de resíduos perigosos. Não foram considerados lâmpadas (unidades).	13.8.4	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	63	13.8.5	3, 11, 12
GRI 306 Resíduos 2020		O peso total de resíduos perigosos destinados para disposição final foi de 17,34 toneladas (t), e o tipo de recuperação foi a incineração (sem recuperação de energia). O peso total de resíduos não perigosos destinados para disposição final foi de 3.681,63 toneladas (t), tendo sido 1.473,52 t enviadas para compostagem dentro da própria Companhia, 803,21 t confinadas em aterro fora da Companhia, 1.275,75 t reciclados fora da Companhia e 129,15 t reaproveitados, também fora da Companhia. Os dados sobre resíduos são obtidos a partir do controle de saída e destinação, realizado mediante a emissão dos manifestos de transporte de resíduos. Esses manifestos detalham as quantidades, a classe, a tecnologia de tratamento e o código Ibama aplicável a cada tipo de resíduo. O inventário anual é compilado individualmente, com base nos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs) válidos, emitidos no ano correspondente.		
	306-5 Resíduos destinados a disposição final		13.8.6	3, 6, 11, 12, 15
Qualidade e segurança dos produtos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74		
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A Pamplona monitora quatro categorias gerais de produtos e processos: Abate, Desossa, Industrializados, Túnel e Expedição. O Sistema de Gestão da Qualidade contempla todas essas áreas e seus devidos produtos nos controles realizados, fazendo com que 100% das categorias sejam avaliadas com relação aos impactos na saúde e segurança, pois todos os controles realizados são para garantir que o processo esteja sendo realizado conforme o padrão estabelecido.	13.10.2	16



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIALDIMENSÃO
AMBIENTALTEMAS MATERIAIS
DO SETORSUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	Ainda não possuímos certificação de normas nas unidades, estamos em processo de implementação.	13.10.4	
Bem-estar animal				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	76	13.11.2	
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.11.2 Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas	<p>As unidades de Rio do Sul e Presidente Getúlio possuem certificação 100% em normas de saúde e bem-estar animal, seguindo as práticas comuns do mercado. A política de bem-estar animal da empresa cobre todas as etapas desde a chegada até o abate dos animais, garantindo o conforto térmico e a adequação das instalações. O uso do bastão elétrico é controlado e restrito, e todos os funcionários envolvidos nas etapas de recepção e sangria são treinados em bem-estar animal.</p> <p>As estruturas de insensibilização elétrica são usadas corretamente, e não há registros de abuso intencional contra os animais. Medidas como esterilizadores para instrumentos e procedimentos de emergência são implementadas para garantir a segurança e bem-estar dos animais, seguindo as recomendações e regulamentos de bem-estar animal.</p>	13.11.2	
Diversidade				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	<p>Entre os 15 integrantes dos órgãos de governança da Companhia, 12 (80%) são homens e três (20%), mulheres.</p> <p>Entre os 15 integrantes dos órgãos de governança da Companhia, quatro (27%) possuem entre 30 e 50 anos e 11 (73%) têm mais de 50 anos.</p> <p>Nota: Considerados como membros do órgão de governança os oito diretores e sete conselheiros.</p>	13.15.2	5, 8
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	O canal de denúncias não recebeu nenhuma queixa relacionada a discriminação durante o período relatado.	13.15.4	5, 8



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.15.5 Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	A Pamplona não adota diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração com base na nacionalidade ou no <i>status</i> de migrante de trabalhadores.	13.15.5	
Cadeia de valor sustentável				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	54		
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	<p>Em 2023, o valor econômico direto gerado (receita) pela Pamplona foi de R\$ 1.925.982,63 mil e o valor econômico direto distribuído (despesas) foi de R\$ 2.131.860,57 mil, resultando em um valor econômico retido de -R\$ 205.877,94 mil.</p> <p>O valor econômico distribuído pode ser assim detalhado:</p> <p>Custos operacionais: R\$ 1.669.095,65 mil</p> <p>Salários e benefícios de empregados: R\$ 195.453,45 mil</p> <p>Pagamento a provedores de capital: R\$ 90.873,18 mil</p> <p>Investimentos na comunidade: R\$ 12,39 mil</p> <p>Pagamentos ao governo: R\$ 176.425,90 mil</p>	13.22.2	8, 9
	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Não houve investimentos em projetos de infraestrutura ou serviços para a comunidade.	13.22.3	5, 9, 11
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	<p>A Pamplona é uma das maiores empresas da região. O processo de mapeamento de impactos da organização envolve a identificação das atividades, categorização dos impactos, relatórios e divulgação, ação corretiva e monitoramento e revisão.</p> <p>No que se refere aos impactos econômicos indiretos positivos, a empresa considera significativos os seguintes aspectos: criação de empregos indiretos, desenvolvimento de fornecedores locais, inovação tecnológica, desenvolvimento da infraestrutura, aumento da arrecadação dos municípios e aumento dos índices de desenvolvimento humano.</p> <p>Por outro lado, a Pamplona também identificou impactos econômicos indiretos negativos, como a perda de empregos e a dependência econômica da comunidade local.</p>	13.22.4	1, 3, 8

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	56	13.23.2	
	13.23.3 Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	Em 2023, destaca-se que 100% do volume total de suínos adquiridos são certificados por normas internacionalmente reconhecidas, assegurando conformidade ao longo da cadeia de fornecedores. O rastreamento é orientado pela GTA e o “Relatório de Alojamento de Suínos” da Cidasc. Quanto a embalagens, ingredientes e medicamentos, o controle de rastreabilidade ocorre internamente na Pamplona e em colaboração com fornecedores, sem necessariamente seguir normas internacionais. Essas práticas evidenciam o comprometimento com qualidade e transparência na cadeia de suprimentos.	13.23.3	
	13.23.4 Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado	As iniciativas voltadas a projetos de melhoria são implementadas em conformidade com a legislação dos órgãos governamentais.	13.23.4	
	GRI 408-1 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Pamplona não tem ou teve operações que apresentam riscos de ocorrência de casos de trabalho infantil ou de trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso. Como medida para reduzir esses riscos nas operações, a Pamplona adotou cláusulas contratuais específicas para todos os fornecedores.	13.16.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Pamplona não tem ou teve operações que apresentam riscos de ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Para reduzir esse risco nas operações, a Companhia adotou medidas que incluem cláusulas contratuais coibindo o trabalho forçado ou análogo ao escravo.	13.17.2	5, 8
GRI 308-2 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	56		



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Pamplona não possui operações com riscos de violação do direito dos colaboradores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva. Esse cenário se deve ao compromisso da Companhia de atuar integralmente dentro dos preceitos legais, zelando pela liberdade sindical e assegurando o cumprimento de todos os direitos dos trabalhadores.		8
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Como fornecedores locais foram considerados os que estão em Santa Catarina. Para o cálculo foram consideradas todas as unidades operacionais. 2022: 53,63 [%] 2023: 51.26 [%]		8
Saúde e Segurança				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	46		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	56	13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	57	13.19.3	8
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Em 2023, a Pamplona ofereceu serviços de saúde do trabalho para assegurar um ambiente de trabalho seguro, abrangendo a proteção da saúde do trabalhador, prevenção de acidentes, conformidade legal e promoção de uma cultura de segurança. Os profissionais envolvidos são qualificados e registrados em conselhos e entidades competentes, como CRM e Crea. Os serviços disponibilizados incluem exames médicos ocupacionais, avaliação de riscos, treinamentos de segurança, programas de prevenção de acidentes, acompanhamento da saúde, gestão de atestados e licenças, investigação de acidentes, educação em ergonomia, campanhas de saúde e bem-estar, auditorias, elaboração de documentação legal e gestão de EPIs. Para divulgar e acessar esses serviços, a Companhia utiliza canais de comunicação interna, <i>workshops</i> , treinamentos, campanhas de conscientização, e-mail corporativo e comitês de saúde e segurança, garantindo que os colaboradores estejam bem-informados e protegidos. Para mais informações, ver páginas 47 a 50.	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	48	13.19.5	8, 16



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIALDIMENSÃO
AMBIENTALTEMAS MATERIAIS
DO SETORSUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	49	13.19.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	50	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	49	13.19.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A política de cuidado em saúde e segurança no trabalho da Pamplona Alimentos abrange 100% dos trabalhadores, incluindo empregados permanentes, empregados com contrato por tempo determinado e terceiros.	13.19.9	8
	GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Número de horas trabalhadas: 8.330.957,92		
		Base de número de horas trabalhadas: 1.000.000		
		Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho: 0		
		Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho: 0		
		Número de acidentes de trabalho com consequência grave: 78		
	403-9 Acidentes de trabalho	Índice de acidentes de trabalho com consequência grave: 9,36 Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: 208 Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: 24,97 Índice de acidentes de trabalho com consequência grave = 2,26 % Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória = 6,0%	13.19.10	3, 8, 16
		Nota: Os dados de acidentes de trabalho são coletados apenas de colaboradores em tempo integral e permanentes. A Pamplona segue as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e outras metodologias de gerenciamento de riscos, enfatizando a segurança como responsabilidade de todos.		
	403-10 Doenças profissionais	46	13.19.11	3, 8
Desenvolvimento de pessoas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	42		5, 8, 10



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	A Pamplona oferece seguro de vida e licença-maternidade/paternidade para seus colaboradores em tempo integral estando todas as unidades operacionais contempladas.		3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	Do número total de colaboradores da empresa, 105 mulheres entraram em licença-maternidade e 103 homens tiraram a licença-paternidade.		5,8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	52		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	52		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	45		5, 8, 10
Ética e Integridade				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37		



APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIALDIMENSÃO
AMBIENTALTEMAS MATERIAIS
DO SETORSUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Companhia monitora o cumprimento da Lei Anticorrupção brasileira e de normas correlatas, por meio de auditoria interna e externa, além de manter aberto seu canal de denúncia para relatos de casos de desvio.	13.26.2	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	A Pamplona mantém o código de ética disponível no site da Companhia, acessível a todos os interessados, demonstrando total transparência em relação às suas diretrizes éticas. Embora não realize treinamentos específicos sobre o código de ética para parceiros de negócios, a Pamplona assegura que todos os envolvidos são comunicados sobre suas políticas e procedimentos éticos no momento do fechamento do contrato. Todos os colaboradores passaram por um processo de integração e foram comunicados sobre o código de ética e outras políticas internas, incluindo os mecanismos de denúncia disponíveis. Esse treinamento é conduzido de forma presencial nas unidades de Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC), granjas, Fábrica de Ração e Fomento. A Companhia toma ações para disseminar suas políticas éticas de forma abrangente, alcançando 100% de todos os <i>stakeholders</i> envolvidos.	13.26.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2023 não foram identificados casos de corrupção na Pamplona, nem através das práticas preventivas nem por possíveis denúncias.	13.26.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Companhia não possui nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e de monopólio.	13.25.2	16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	24		1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	24		1, 10, 17
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A Pamplona recebeu R\$ 85.240,00 mil em benefícios e créditos fiscais no Brasil, em 2023		
Inovação				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	17		



Sumário de Conteúdo SASB

Tópico	Título	Código	Página
Emissões de GEE	Emissões globais brutas - Escopo 1	FB-MP-110a.1	69
	Discussão sobre a estratégia ou plano de longo prazo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	FB-MP-110a.2	70
Gestão da água	(1) água total retirada, (2) água total consumido, (3) porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	FB-MP-140a.1	61
	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-MP-140a.2	61
	Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, padrões e regulamentos	FB-MP-140A.3	Todos os registros de eventos relacionados a não conformidades à qualidade de água são documentados e definidas ações corretivas e preventivas para tratar o assunto.
Uso da terra e impactos ecológicos	Quantidade de lixo animal e estrume gerado e percentual administrado de acordo com um plano de gerenciamento de nutrientes	FB-MP-160A.1	Em 2023, foram gerados 125,77 ml de lixo animal e esterco, 100% manejada de acordo com um plano de manejo de nutrientes.
	Porcentagem de pastagem e área de pastagem gerida pelas regras de conservação do governo	FB-MP-160A.2	100% das pastagens naturais e das pastagens artificiais são administradas de acordo com os critérios do plano de conservação do Serviço de Conservação de Recursos Naturais.
	Produção de proteína animal em operação de alimentação animal concentrada (nos EUA, entram nesta categoria as operações com mais de 1.000 unidades animais confinados por mais de 45 dias por ano)	FB-MP-160A.3	207.768 toneladas (t)

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS





APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS



Tópico	Título	Código	Página
	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI) ou de outra organização similar: (1) taxa de não conformidade e (2) taxa de ações corretivas associada para (a) não conformidade maiores e (b) menores	FB-MP-250A.1	Média: 93,94% de conformidade (1) taxa de não conformidade: 6.06% (2) taxa de ações corretivas associada para (a) não conformidade maiores e (b) menores: 0 15,87%
Segurança Alimentar	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas por um programa de certificação de segurança alimentar	FB-MP-250A.2	Embora não seja obrigatória a certificação para nossos fornecedores, 10 dos 63 classificados na curva ABC são certificados. Os demais são auditados por meio de resposta a questionário e, a partir de 2024, passarão por auditoria presencial.
	Discussão dos mercados que proíbem as importações dos produtos da empresa	FB-MP-250A.4	A Pamplona é habilitada para exportar para todos os países em que o Brasil está habilitado para exportar carne suína.
Cuidados com animais e bem-estar	Porcentagem de carne suína produzida sem o uso de caixas de gestação	FB-MP-410A.1	92%
	Porcentagem de produção certificada por um padrão de bem-estar animal externo	FB-MP-410A.3	A Pamplona ainda não possui certificação para bem-estar animal nas indústrias, mas procura atender a todos os requisitos e estar preparada para a futura certificação. 100% dos fornecedores implementam os critérios do plano de conservação do Serviço de Conservação de Recursos Naturais (SCRN) ou equivalente.
Impactos sociais e ambientais da cadeia de fornecimentos	Porcentagem de gado de fornecedores que implementaram critérios de conservação	FB-MP-430a.1	Todos os produtores possuem licença ambiental da suinocultura. Essa licença está condicionada a outros fatores como averbação de reserva legal, cadastro ambiental rural (CAR), recuperação de mata ciliar.
	Porcentagem de fornecedores e contratos de instalações de produção verificados para atender padrões de bem-estar animal	FB-MP-430a.2	Todos os fornecedores recebem treinamento quanto ao bem-estar animal conforme IN 113 de 16 de dezembro de 2020, e Portaria N° 365 de 16 de julho de 2021.
Saúde e Segurança dos funcionários	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) (2) índice de fatalidade	FB-MP-320a.1	46
	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e atenuar as condições de saúde respiratória aguda e crônica	FB-MP-320A.2	47



Créditos

APRESENTAÇÃO

A PAMPLONA

COMPROMISSOS
COM AS
DIRETRIZES ESG

GOVERNANÇA

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
AMBIENTAL

TEMAS MATERIAIS
DO SETOR

SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI

CRÉDITOS

RESPONSÁVEL

Diretor Administrativo Financeiro

VALIDAÇÃO

Diretora-Presidente

Diretor Vice-Presidente

Diretor Industrial

Diretor de Suprimentos e Fomento

Diretor Comercial Mercado Interno

Diretor de Expansão e Novos Negócios

Diretora de Logística

CONTADOR RESPONSÁVEL

Elvis Justen | CRC – SC – 028194/0-3

Pamplona Alimentos S.A

Telefone: (47) 3531-3131

pamplona@pamplona.com.br

Rod. BR 470, km 146+600m, nº 13.891

Bairro Pamplona - CEP 89164-900

Rio do Sul - Santa Catarina

Pamplona.com.br

Abril de 2024

ÁREAS ENVOLVIDAS

Auditoria Interna

Comercial

Contabilidade

Controladoria

Custos e Estoque

Financeira

Fomento

Fábrica de Ração

Gestão de Pessoas

Industrial

Jurídica

Laboratório

Logística

Manutenção

Marketing

Meio Ambiente

PCP

Pesquisa e Desenvolvimento

Qualidade

SESMT

Suprimentos

Tecnologia da Informação

Tributária

APOIO

Associação Cultural Esportiva
e Recreativa Pamplona (Acerp)

PRODUÇÃO

Grupo Report

GESTÃO DO PROJETO

Beatriz Miranda e Camila Henriqson

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Letícia Miraglia e Tita Berton

INDICADORES

Giuliana Bellegarde e Julia Espechit

PROJETO GRÁFICO

Murilo Botega

DIAGRAMAÇÃO

Rubem Hojo e Pedro Andrade

REVISÃO

Katia Shimabukuro

FOTOGRAFIA

Banco de imagens Pamplona e Freepik

